



**DEFINIÇÃO DE TRECHOS PRIORITÁRIOS
COM VISTAS À ELABORAÇÃO DE FUTURA
PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO DE
CORPOS HÍDRICOS NA REGIÃO
HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA
(RH-V)**



DEFINIÇÃO DE TRECHOS PRIORITÁRIOS COM VISTAS À ELABORAÇÃO DE FUTURA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO DE CORPOS HÍDRICOS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA (RH-V)

PRODUTO 2

SUBPRODUTO 2.1. RELATÓRIO DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO

Revisão nº 03

Junho de 2025.

Executora:



Agente financiador:



R03	18/06/2025	Revisão 03
R02	12/06/2025	Revisão 02
R01	30/05/2025	Revisão 01
R00	22/05/2025	Entrega inicial
Revisão	Data	Descrição breve

Definição de trechos prioritários com vistas à elaboração de futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)			
RELATÓRIO DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO			
Elaborado por: Karina Agra e Renata Marin.		Supervisionado por: Sidnei Agra e Carlos Bortoli	
Aprovado por: Carlos Bortoli		Revisão: 03	Data: /06/2025
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para comentário [3] Para Aprovação			
Elaboração: 		PROFILL ENGENHARIA E AMBIENTE S.A Av. Iguaçu, 451 – 6º andar Porto Alegre/RS Fone: (51) 3211-3944	

Executora:



Agente financiador:



APRESENTAÇÃO

A Profill Engenharia e Ambiente S.A. apresenta, por meio deste, o **Subproduto 2.1 – Oficina de Apresentação**, referente à execução dos serviços de contratação de empresa especializada para a definição de trechos prioritários, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V).

O contrato foi firmado com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) para atendimento à demanda do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	9
3 BASE DO CONHECIMENTO: ASPECTOS LEGAIS E CONCEITUAIS SOBRE O ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA	9
4 PROCEDIMENTOS DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES GERAIS DO EVENTO	18
5.1 Mobilização e convites.....	18
5.2 Dinâmica da oficina e apresentações	21
5.3 Metodologia de participação social para as etapas de oficinas	25
5.4 Manifestações	26
5.5 Formulário de Indicações de Atores Estratégicos	27
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29
APÊNDICES	30
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	30
APÊNDICE 2 – DIVULGAÇÃO DA OFICINA PARA O MAILING-LIST (COMPOSIÇÃO DA PLENÁRIA DO CBH-BG E SUBCOMITÊS)	32
APÊNDICE 3 – DIVULGAÇÃO DA OFICINA NAS REDES SOCIAIS.....	36
APÊNDICE 4 – PROGRAMAÇÃO DE DIVULGAÇÃO.....	47
APÊNDICE 5 – LISTA DE INSCRITOS NA OFICINA.....	49
APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA.....	51
APÊNDICE 7 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELA ANA 53	
APÊNDICE 8 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELO INEA.....	62
APÊNDICE 9 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELA PROFILL	70
APÊNDICE 10 – MINUTA - MEMÓRIA DA OFICINA	83

APÊNDICE 11 – CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA POR E-MAIL	87
APÊNDICE 12 – FORMULÁRIO PARA INDICAÇÃO DE NOVOS ATORES ESTRATÉGICOS.....	91

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Qualidade da água e exigência dos usos de acordo com as classes da Resolução CONAMA 357/2005.....	10
Figura 3.2 – Classes de Enquadramento dos corpos de água segundo as categorias de usos para as águas doces, segundo a Resolução CONAMA 357/2005.	11
Figura 3.3 – Os “Rios do Enquadramento”.	12
Figura 3.4 – Enquadramento como o estabelecimento de uma meta final de qualidade da água.	13
Figura 3.5 – Articulação do enquadramento com os instrumentos de gestão e de planejamento.	14
Figura 3.6 - Metodologia genérica de um processo de Enquadramento com destaque para o escopo atual.....	15
Figura 5.1- Inscrições por município	19
Figura 5.2 – Porcentagem de inscritos por Subcomitê	19
Figura 5.3-Porcentagem de presenças por Subcomitê	20
Figura 5.4 – Abertura institucional da Oficina de Apresentação (28/04/2025).	21
Figura 5.5 – Exposição técnica da ANA sobre conceitos de enquadramento (28/04/2025).	22
Figura 5.6 – Exposição técnica do INEA sobre conceitos de enquadramento (28/04/2025).	22
Figura 5.7 - Apresentação sobre Enquadramento e escolha de parâmetros prioritários realizada pela Profill Engenharia e Ambiente S.A. (28/04/2025).	23

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
CBH-BG	Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PT	Plano de Trabalho
RH-V	Região Hidrográfica da Baía de Guanabara
TR	Termo de Referência

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o RELATÓRIO DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO, consistindo em um dos eventos previsto no Termo de Referência do presente contrato, classificado como Subproduto do Produto 2.1 – Oficina de Apresentação.

O presente documento traz o relato e os resultados do evento ocorrido no dia 28/04/2025, segunda-feira, em formato online (videoconferência), a partir das 14h, por meio da plataforma Google Meet, conforme previsto no Termo de Referência (TR) e detalhado no Plano de Trabalho (PT).

Na ocasião, foram apresentados os conceitos introdutórios sobre o enquadramento de corpos hídricos, com destaque para os aspectos legais pertinentes, e escolha de parâmetros prioritários para enquadramento. Também foi detalhada a metodologia a ser empregada no Levantamento de Indicações, a combinação quanto à coleta de indicações por formulário eletrônico, bem como o cronograma preliminar para essas próximas etapas. As exposições foram conduzidas pela empresa contratada, Profill Engenharia e Ambiente S.A., e contaram com contribuições da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e do Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

A iniciativa está alinhada com o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da RH-V para o período de 2024-2027, conforme aprovado pelo Comitê da Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG), e atende à necessidade de subsidiar tecnicamente a tomada de decisões para a melhoria da gestão e qualidade dos recursos hídricos na região.

2 OBJETIVO

A Oficina de Apresentação teve como objetivo trazer a base de conhecimento acerca do processo de enquadramento de corpos hídricos, incluindo os aspectos legais, a escolha de parâmetros prioritários e a metodologia de participação social a ser aplicada nas etapas seguintes do trabalho, especialmente no levantamento de indicações e identificação de atores estratégicos dos subcomitês da RH-V.

3 BASE DO CONHECIMENTO: ASPECTOS LEGAIS E CONCEITUAIS SOBRE O ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA

O Enquadramento dos corpos de água é um instrumento de gestão dos recursos hídricos, com caráter de planejamento, estabelecido na Política Nacional de Recursos Hídricos por meio da Lei Nº 9.433/97, e no âmbito estadual do Rio de Janeiro, pela Lei Nº 3239/99. Ele representa o estabelecimento metas de qualidade de água a serem mantidas ou alcançadas em segmentos de cursos hídricos, de acordo com os usos preponderantes pretendidos.

O Enquadramento visa assegurar qualidade de água compatível com os usos mais exigentes e diminuir os custos de combate à poluição da água, mediante ações preventivas permanentes, sendo um instrumento que relaciona os usos das águas a classes de qualidade, conforme a Resolução CONAMA nº 357/2005.

Os usos que exigem uma qualidade de água melhor, ou os usos mais exigentes, condicionam a definição das classes com melhores padrões de qualidade, que são as classes de menor número. Quanto menos exigente é o uso, maior o número da classe e mais permissivo é padrão de qualidade exigido, conforme mostra a Figura 3.1.

Figura 3.1 – Qualidade da água e exigência dos usos de acordo com as classes da Resolução CONAMA 357/2005.



Fonte: ANA (2020).

Ou seja, o Enquadramento passa pela definição das classes de qualidade da água para corpos hídricos de águas doces, salinas e salobras, associadas aos usos da água, preponderantes ou pretendidos. São cinco classes principais: classe especial, 1, 2, 3 e 4. As classes superiores correspondem a padrões mais restritivos, voltados a usos mais sensíveis (abastecimento humano com tratamento simplificado, proteção de comunidades aquáticas, recreação de contato primário, entre outros). As classes inferiores permitem usos menos exigentes em termos de qualidade, como navegação e harmonia paisagística. A classe 4, embora menos restritiva, ainda exige padrões mínimos de qualidade e não equivale à ausência de controle ou fiscalização.

A relação direta entre classe e uso é apresentada na Figura 3.2, considerando a relação definida pela Resolução CONAMA nº 357/05.

Figura 3.2 – Classes de Enquadramento dos corpos de água segundo as categorias de usos para as águas doces, segundo a Resolução CONAMA 357/2005.

USOS DAS ÁGUAS DOÇES		CLASSES DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA				
		ESPECIAL	1	2	3	4
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas		Classe mandatória em Unidades de Conservação e Proteção Integral				
Proteção das comunidades aquáticas			Classe mandatória em Terras Indígenas			
Recreação do contato primário						
Aquicultura						
Abastecimento para o consumo humano		Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional avançado	
Recreação do contato secundário						
Pesca						
Irrigação			Hortalças consumidas cruas e frutas que se desenvolvem rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção da película	Hortalças, Frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer	Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras	
Dessedentação de animais						
Navegação						
Harmonia paisagística						

Fonte: ANA (2020).

É importante observar que a definição do uso preponderante pretendido é determinada a partir de uma vontade social, manifestada no processo de participação para a elaboração do instrumento, que pode ser a manutenção do uso ou da situação atual, mas, também, pode ser de uso futuro que requeira uma qualidade melhor do que a atual. É dessa visão futura de usos das águas que deriva o caráter de planejamento deste instrumento de gestão dos recursos hídricos, já que ele está diretamente relacionado ao alcance de uma situação futura, ou a uma meta de qualidade de água.

Por isso, o processo de Enquadramento é realizado de forma participativa, envolvendo Consultas Públicas com usuários da bacia, com o intuito de compreender as particularidades e definir os usos pretendidos dos recursos hídricos. O comitê de bacia é responsável pela discussão e aprovação da proposta de Enquadramento dos corpos de água, enquanto sua deliberação é atribuição dos conselhos de recursos hídricos.

De modo simplificado, pode-se dizer que a definição das metas de Enquadramento deve levar em consideração três aspectos que são ilustrados na Figura 3.3, também conhecidos como os “Rios do Enquadramento”. A construção do enquadramento requer a análise das condições existentes (“rio que temos”), a pactuação da visão desejada pela sociedade (“rio que queremos”) e a definição de metas exequíveis dentro de um horizonte de planejamento (“rio que podemos ter”).

Figura 3.3 – Os “Rios do Enquadramento”.



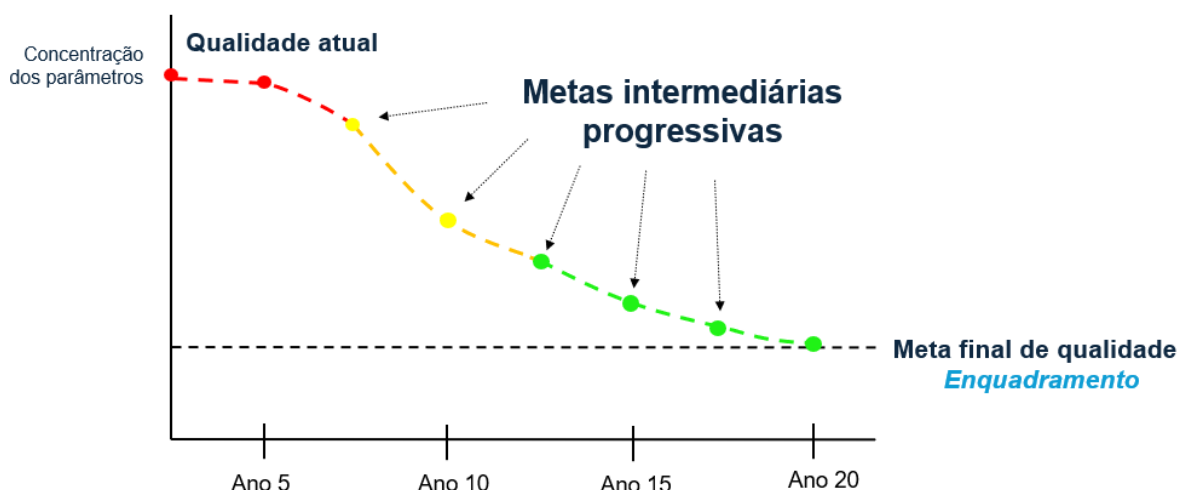
Fonte: Elaborado com base em ANA (2020).

O processo parte da análise da situação atual dos corpos d'água, ou o “Rio que Temos”, considerando aspectos qualiquantitativos, usos preponderantes e impactos existentes nos corpos hídricos, especialmente que envolvam cargas de efluentes (urbanos, rurais e industriais). Com base no diagnóstico, parte-se para a etapa participativa, onde são definidos os “Rio que Queremos”, que representam os anseios

da população e os usos preponderantes pretendidos e mais restritivos para os corpos hídricos. Por fim, precisa haver a compatibilização com a qualidade da água possível de atender, ou “Rio que Podemos Ter”, que deve levar em consideração limites técnicos, sociais e econômicos, compatibilizando os desejos às possibilidades e pactuações necessárias para que a meta seja alcançada. Esse processo busca estabelecer metas de qualidade fundamentada nos anseios dos usuários e de critérios técnicos, servindo como referência para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos.

O horizonte temporal normalmente utilizado é de 15 a 20 anos, podendo incluir metas intermediárias a cada 5 anos, com revisões conforme a evolução da qualidade da água e a implementação de medidas estruturantes ou de gestão, conforme ilustra a Figura 3.4.

Figura 3.4 – Enquadramento como o estabelecimento de uma meta final de qualidade da água.



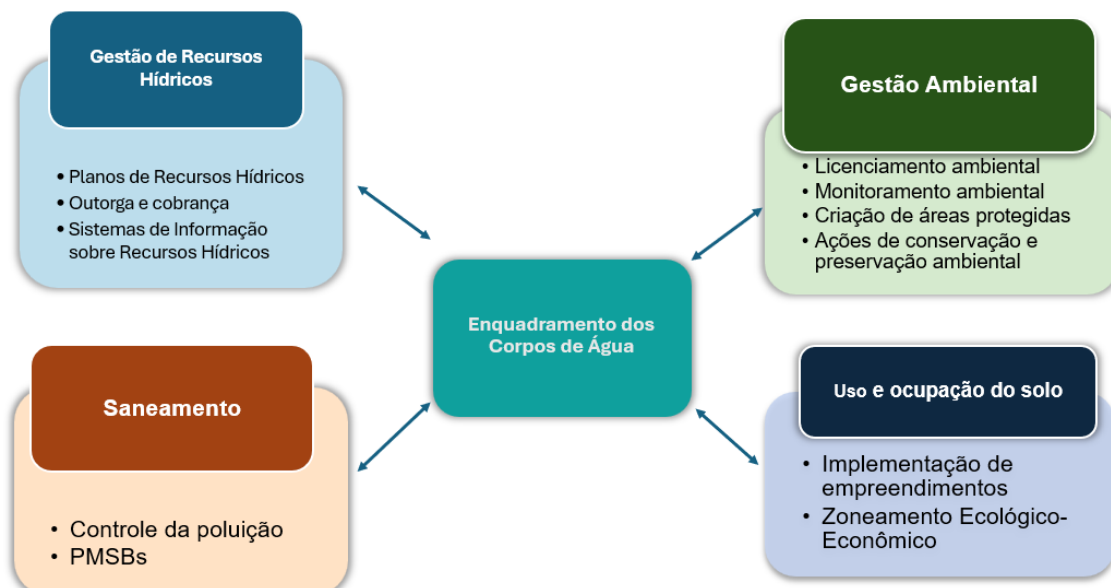
Elaborado com base em ANA (2020).

Além da dimensão normativa e conceitual, a base de conhecimento inclui a articulação do enquadramento com outras políticas públicas e instrumentos legais. Destaca-se a relação direta com os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), os Planos Diretores e instrumentos de ordenamento territorial, os contratos de concessão de serviços públicos, os processos de licenciamento ambiental e as estratégias de conservação e recuperação ambiental. O enquadramento define parâ-

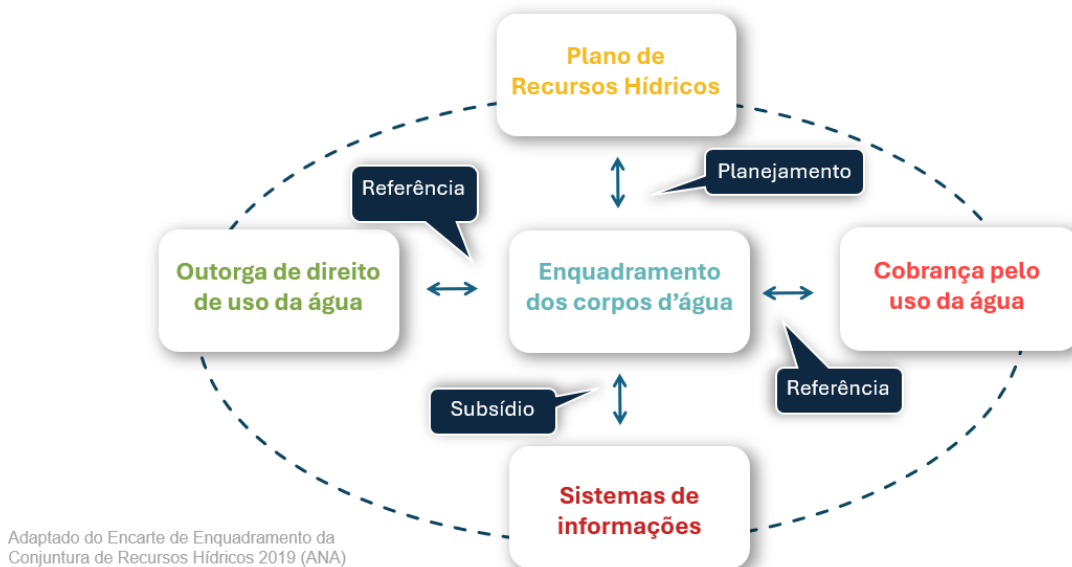
metros que orientam a emissão de outorgas e licenças ambientais, sendo determinante para o grau de tratamento exigido em estações de tratamento de esgoto (ETEs) e para o controle de fontes de poluição difusa e pontual (Figura 3.5).

Figura 3.5 – Articulação do enquadramento com os instrumentos de gestão e de planejamento.

Articulação: Como se articula com os outros instrumentos de planejamento?



Articulação: Como se articula com os outros instrumentos de gestão?



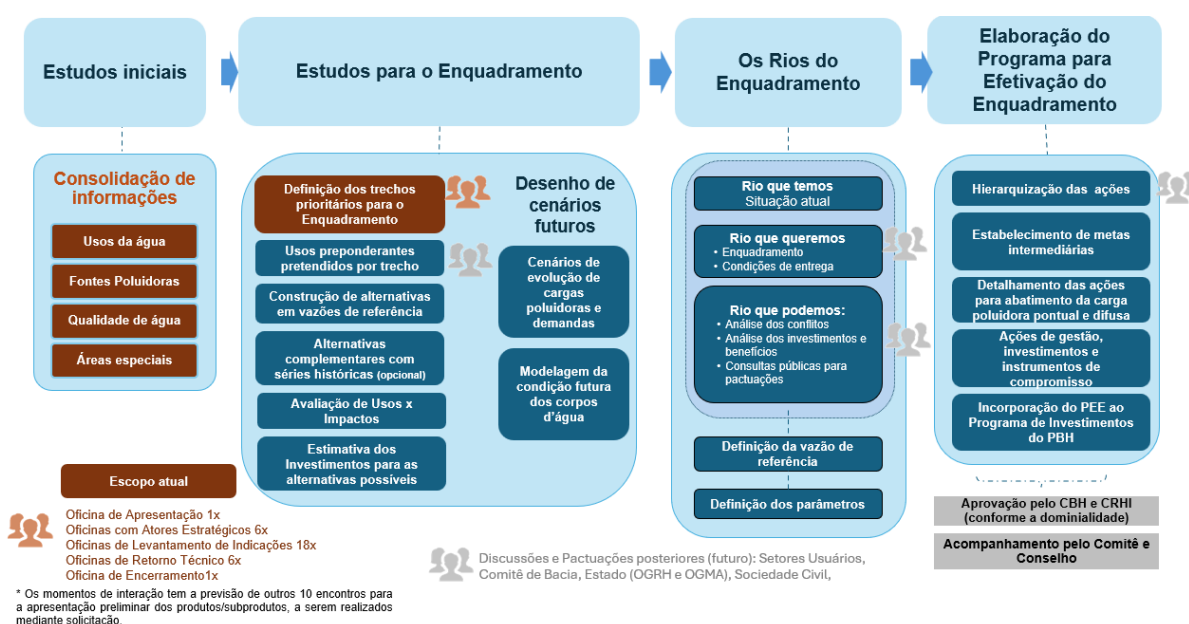
Adaptado do Encarte de Enquadramento da Conjuntura de Recursos Hídricos 2019 (ANA)

A seleção dos parâmetros de qualidade da água a serem considerados no processo de Enquadramento não deve ser aleatória. A escolha dos parâmetros deve considerar: (i) a monitorabilidade do parâmetro, ou seja, sua presença nas séries

históricas disponíveis; (ii) a relevância para os usos pretendidos; (iii) a tipologia das cargas poluidoras presentes na bacia; (iv) a existência de padrões legais que permitam comparação entre classes; e (v) a possibilidade de modelagem e simulação para os parâmetros escolhidos. Com base nesses critérios, inicialmente, são sugeridos o uso dos seguintes parâmetros: Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Oxigênio Dissolvido (OD), coliformes termotolerantes, fósforo e nitrogênio.

Os procedimentos gerais para a elaboração do Enquadramento de corpos de água superficiais e subterrâneos são dispostos pela Resolução CNRH N° 91/08, que deve seguir as seguintes fases: (i) diagnóstico, (ii) prognóstico, (iii) propostas de metas relativas às alternativas de Enquadramento; e (iv) programa para efetivação. A Figura 3.6 apresenta a metodologia genérica de um processo de Enquadramento, com destaque para o escopo do trabalho atual em marrom.

Figura 3.6 - Metodologia genérica de um processo de Enquadramento com destaque para o escopo atual.



Fonte: Elaboração própria.

4 PROCEDIMENTOS DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO

- **Comunicação com os participantes:** A oficina foi convocada por e-mail, conforme previsto no Termo de Referência, enviado aos membros do Plenário do CBH-BG e demais representantes institucionais. Além do convite inicial, com formulário de inscrição (APÊNDICE 1), também foram enviados: e-mails de lembrete, contendo o link de acesso reunião de apresentação, e, posteriormente, o material utilizado durante a reunião foi encaminhado aos participantes (APÊNDICE 2). No quadro a seguir está apresentado o fluxo de ações realizadas:
- **Divulgação da oficina:** Além do envio de e-mails aos membros da Plenária do CBH-BG e dos Subcomitês, foi realizada ampla divulgação nas redes sociais (Instagram do CBH-BG), Linktree do projeto (<https://linktr.ee/bgtrechosenquadramento>), grupos de whatsapp (dos Subcomitês e Plenária do CBH-BG) e Canal do Whatsapp do projeto, conforme apresentado no APÊNDICE 3. A programação de divulgações que ocorreram está no APÊNDICE 4.
- **Público presente:** por se tratar de evento online, não houve limitação de participantes. Estiveram presentes representantes da Diretoria do CBH-BG, representantes dos Subcomitês, da AGEVAP, da Agência Nacional de Águas (ANA), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), de secretarias municipais de meio ambiente, universidades, concessionárias, sociedade civil e a equipe técnica da contratada. A lista de inscritos e lista de presenças encontram-se respectivamente no APÊNDICE 5 e APÊNDICE 6.
- **Formato:** remoto (online), por videoconferência via plataforma Google Meet, no dia 28/04/2025, com duração aproximada de 3 horas, tendo início às 14h00 e encerramento às 17h00.
- **Objetivos da reunião:**
 - Apresentar os fundamentos técnicos e legais do enquadramento de corpos hídricos;

- Introduzir a metodologia para definição de parâmetros prioritários para enquadramento;
- Orientar sobre o processo participativo a ser adotado nas oficinas futuras; e
- Coletar indicações de atores estratégicos para as próximas etapas do projeto.

- **Metodologia de Participação Social estrutura e dinâmica da reunião:**

A reunião foi conduzida pela equipe técnica da Profill Engenharia e Ambiente S.A., iniciando com a abertura institucional, seguida pelas apresentações da ANA e do INEA, e, por fim, a exposição da contratada sobre a metodologia de levantamento de indicações e coleta de sugestões. Foi adotada a moderação ativa para garantir organização, fluidez e registro adequado das falas. Os materiais utilizados encontram-se nos apêndices APÊNDICE 7 ao APÊNDICE 9).

Durante o evento, os participantes puderam se manifestar via chat ou solicitando a palavra com o recurso de “levantar a mão” da plataforma, sendo incentivados a contribuir com sugestões, dúvidas e indicações. Foi utilizado o pacote *Google Workspace* para registro de interações e extração dos resultados, promovendo transparência e sistematização das contribuições.

Essa abordagem garantiu a efetiva participação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos subcomitês, reforçando o caráter inclusivo, colaborativo e transparente do processo de definição dos trechos prioritários para o enquadramento dos corpos hídricos da região.

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS DO EVENTO

Este item traz o detalhamento da organização, procedimentos de divulgação, fortalecimento da articulação do público-alvo da oficina, execução do evento e encaminhamentos das contribuições recebidas.

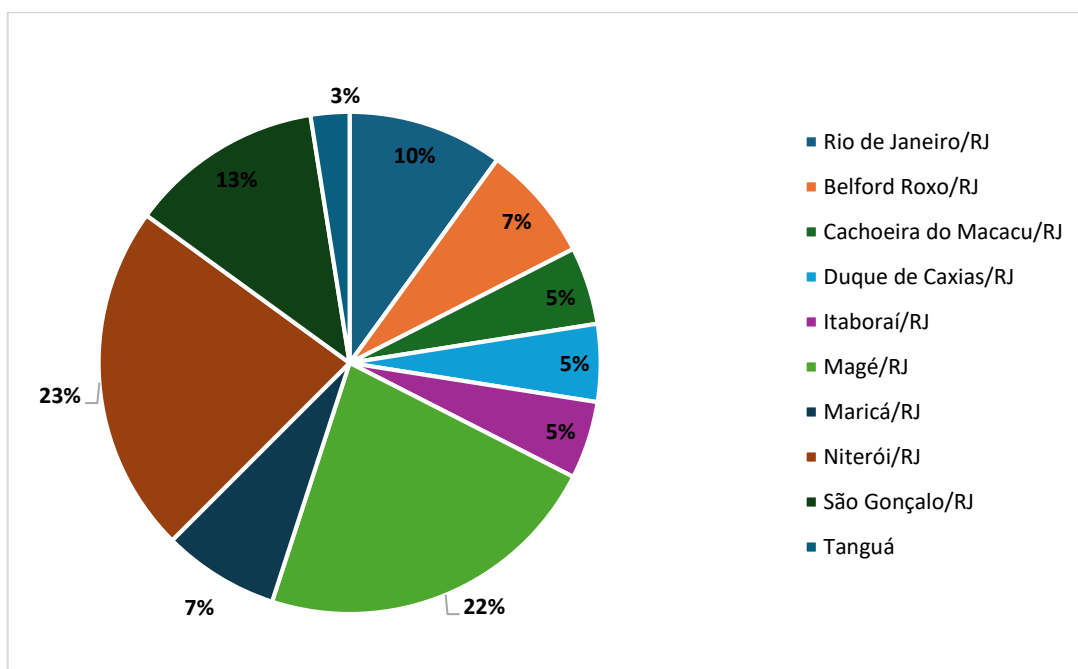
É importante destacar, que o público-alvo da oficina compreende os membros da Plenária e Subcomitês do CBH-BG, desta forma, ao observar a participação efetiva no evento (Figura 5.3) todos os subcomitês estiveram bem representados.

Ressalta-se que o comparecimento e diversidade dos participantes atendeu às expectativas do evento, com boa representação e participação. O que reforça o processo orgânico de articulação dos atores dos Subcomitês e, que, tende a se fortalecer ao longo do desenvolvimento do trabalho, pela agenda de atividades e eventos proposta. Também foram atingidos os objetivos de apresentar conceitos atinentes ao objeto do contrato, prestar esclarecimentos quanto a metodologia a ser empregada no Levantamento de Indicações e oferecer orientações para que os membros da plenária e Subcomitês possam se preparar aos eventos futuros.

5.1 MOBILIZAÇÃO E CONVITES

Ao todo, foram enviados convites por e-mail para 313 contatos, 86 pessoas se inscreveram para a oficina, das quais 44 estiveram presentes. A Figura 5.1 abaixo mostra as inscrições por município.

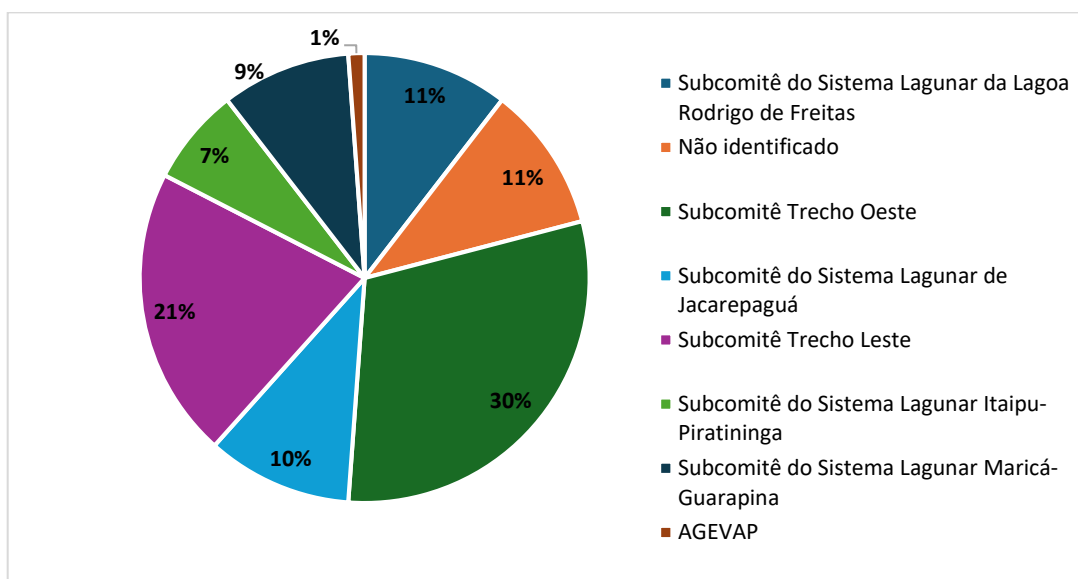
Figura 5.1- Inscrições por município



Fonte: Elaboração própria.

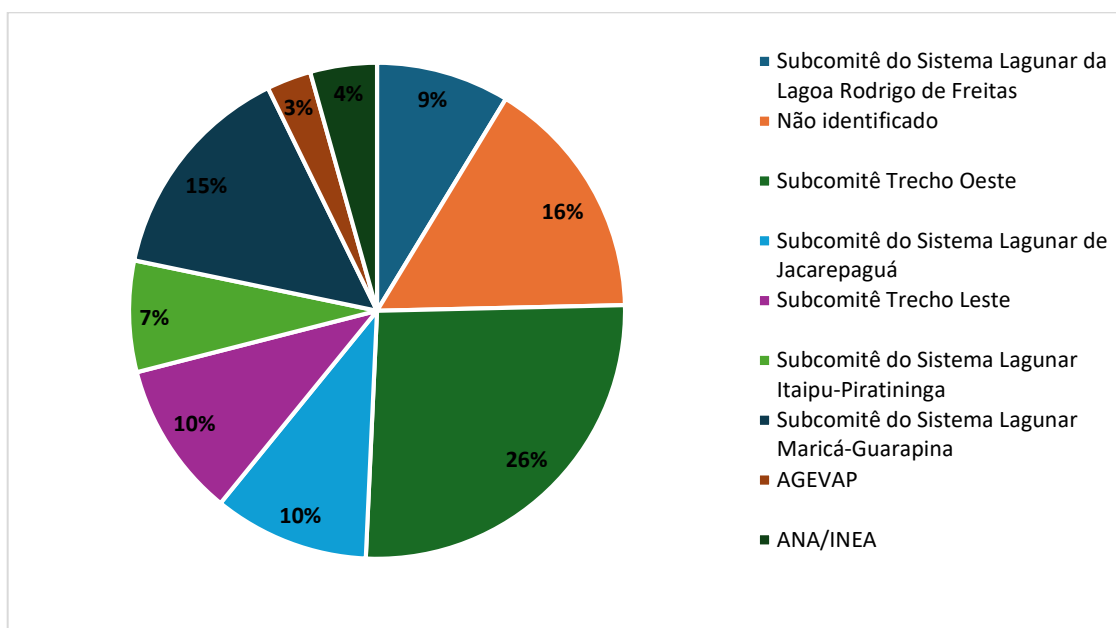
Além disso, 24 participantes compareceram sem inscrição prévia, totalizando 68 presenças registradas. A distribuição de inscritos por Subcomitê é apresentada na Figura 5.2 e a distribuição de presenças por Subcomitê é apresentada na Figura 5.3.

Figura 5.2 – Porcentagem de inscritos por Subcomitê



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5.3- Porcentagem de presenças por Subcomitê



Fonte: Elaboração própria.

O Quadro 5.1 apresenta um resumo da participação por subcomitê.

Quadro 5.1. Resumo da participação por Subcomitê.

Subcomitê	Membros Totais	Inscritos	Compareceram
Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas	28	9	6
Trecho Oeste	69	26	17
Sistema Lagunar de Jacarepaguá	29	9	7
Trecho Leste	34	18	7
Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga	27	6	5
Sistema Lagunar Maricá-Guarapina	18	8	10

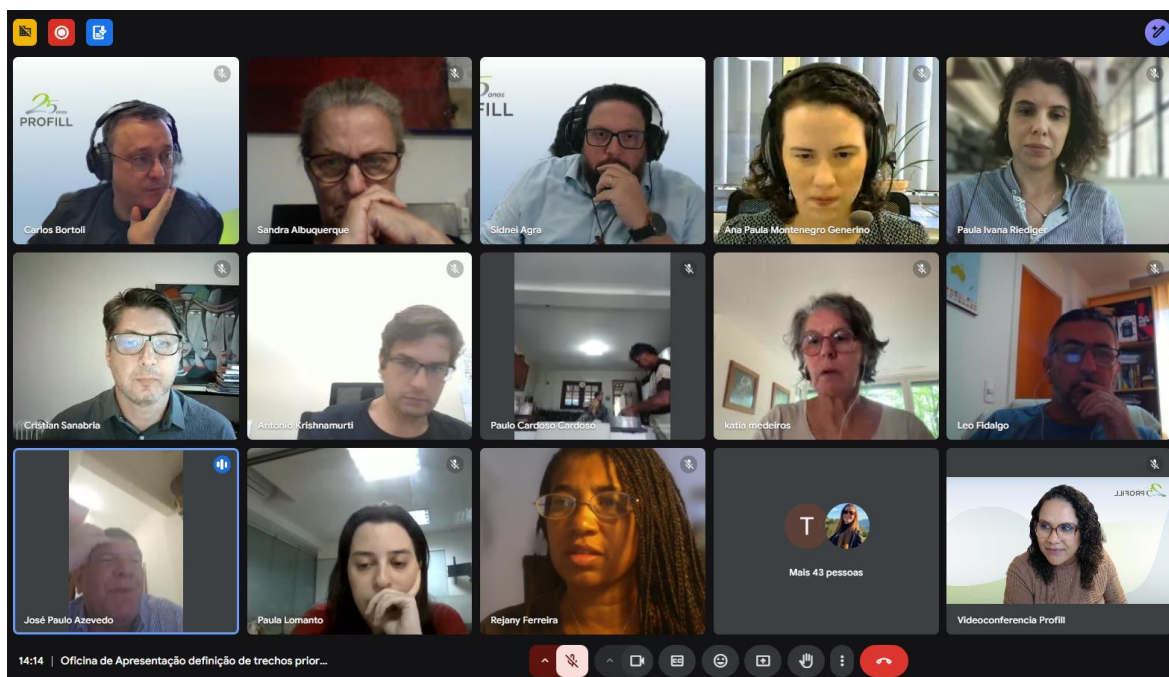
Fonte: Elaboração própria.

Sobre a origem das inscrições foi utilizado um encurtador de link que gera uma estatística de acessos, indicando que parte significativa dos acessos vieram pela rede social WhatsApp. É necessário destacar que, apesar de utilizada para divulgação do evento, a rede social Instagram não se configura como estratégia principal, uma vez que, o processo em andamento possui como público-alvo e prioritário a rede de atores pertencentes ao CBH-BG, seus subcomitês e demais atores da região hidrográfica, por eles indicados ou levantados pela contratada.

5.2 DINÂMICA DA OFICINA E APRESENTAÇÕES

O evento ocorreu de forma bastante participativa, com envolvimento representativo de diversos segmentos, incluindo membros da Plenária do CBH-BG, e dos Subcomitês, da AGEVAP, da ANA, do INEA, universidades, organizações da sociedade civil e técnicos da contratada. A dinâmica adotada pela Profill Engenharia e Ambiente S.A. promoveu o diálogo ao longo das apresentações, permitindo manifestações via chat e por meio da ferramenta “levantar a mão”, garantindo escuta qualificada e acolhimento das contribuições. No APÊNDICE 10 está apresentada a memória da Oficina, e, a seguir, estão apresentados registros do evento:

Figura 5.4 – Abertura institucional da Oficina de Apresentação (28/04/2025).



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5.5 – Exposição técnica da ANA sobre conceitos de enquadramento (28/04/2025).



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5.6 – Exposição técnica do INEA sobre conceitos de enquadramento (28/04/2025).



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5.7 - Apresentação sobre Enquadramento e escolha de parâmetros prioritários realizada pela Profill Engenharia e Ambiente S.A. (28/04/2025).



Fonte: Elaboração própria.

A oficina foi dividida em três momentos principais: introdução institucional, apresentações técnicas da ANA e do INEA e, por fim, a exposição da Profill sobre o escopo da contratação, a metodologia de definição de trechos prioritários e o processo participativo previsto. A primeira apresentação, conduzida pela ANA, trouxe os fundamentos conceituais e normativos do instrumento de enquadramento de corpos hídricos, conduzido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); A segunda apresentação trouxe a experiência institucional com o monitoramento da qualidade da água na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V) e sugestões para o futuro processo de Enquadramento, conduzido pelo INEA. Por fim, a terceira apresentação, conduzida pela Profill Engenharia S.A, trouxe o contexto do trabalho a ser desenvolvido, aproximando os temas anteriormente apresentados para a realidade contratual, que apresentou a metodologia das oficinas híbridas a serem realizadas, incluindo a estratégia para a identificação de trechos prioritários por meio de ferramentas digitais e atividades presenciais e o reforço conceitos associados à seleção de parâmetros prioritários para o Enquadramento.

A apresentação da ANA abordou os conceitos de classificação e enquadramento, a legislação associada (Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 357 e nº 396 e Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH nº 91), e as etapas metodológicas de diagnóstico, prognóstico e pactuação de metas.

A apresentação do INEA, abordou aspectos associados ao tema, por meio da apresentação de diretrizes de classificação das águas, que envolvem corpos hídricos da bacia (Quadro 5.2), a estrutura de monitoramento existente, que inclui pontos de medição em rios, canais, lagoas e ambientes estuarinos, cobrindo águas superficiais interiores, águas costeiras e balneabilidade. Foi reforçada que a base de dados do monitoramento poderá subsidiar o diagnóstico da condição atual e a avaliação das tendências de qualidade da água ao longo do tempo.

Quadro 5.2 - Diretrizes de Classificação das Águas na BG

DZ	Área de Abrangência	Data D.O.	Objetivo
DZ-109-R.2	Bacia da Lagoas de Jacarepaguá	16/11/1977	Classificação dos corpos receptores da bacia hidrográfica das Lagoas de Jacarepaguá
DZ-0110.R-1	Lagoas de Jacarepaguá	16/11/1977	Classificação das Lagoas de Jacarepaguá
DZ-0108.R-1	Distritos industriais de Duque de Caxias, Campos, Porto Real, Nova Iguaçu, Santa Cruz, Palmares, Paciência, Campo Grande e Fazenda Botafogo	16/11/1977	Classificação dos corpos receptores
DZ-0106.R-0	Bacia da Baía de Guanabara	16/11/1977	Classificação dos corpos receptores da Bacia da Baía de Guanabara
DZ-0105.R-1	Baía de Guanabara	11/09/1980	Classificação das águas da Baía de Guanabara e da orla oceânica adjacente, segundo os usos benéficos propostos

Fonte: Apresentação INEA 25/05/25.

Para o processo de enquadramento, foi recomendada a utilização de índices de qualidade da água como ferramenta de apoio à decisão, bem como a aplicação de

medianas móveis de séries históricas de dois a três anos, com o objetivo de estabilizar as análises e reduzir a influência de variações pontuais e curvas de permanência da qualidade da água. Além disso, recomendou-se para a definição dos trechos a necessidade de considerar o arcabouço legal existente, além da base de dados proveniente do monitoramento realizado pelo INEA e pelo CBH BG.

Por fim, a terceira apresentação, conduzida pela Profill Engenharia S.A., teve o intuito de apresentar o contexto do trabalho a ser desenvolvido, aproximando os temas anteriormente apresentados para a realidade do atual contrato. Foi apresentada a metodologia das oficinas híbridas a serem realizadas, incluindo a estratégia para a identificação de trechos prioritários por meio de ferramentas digitais, e atividades presenciais, detalhadas no item a seguir. Informou sobre a disponibilização de formulário para indicação de representantes estratégicos e, ao final, foi reforçada a importância na definição dos parâmetros prioritários, que serão alvo de discussão na etapa do futuro processo de Enquadramento.

5.3 METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA AS ETAPAS DE OFICINAS

A dinâmica das oficinas incluirá a utilização de ferramentas específicas, como o KoboToolbox (formulário eletrônico com mapa clicável), Google Earth (construção colaborativa de mapas), OBS Studio (transmissão ao vivo via YouTube) e mapas impressos com etiquetas adesivas (apoio às atividades presenciais). Os participantes presenciais poderão interagir diretamente com os mapas, enquanto os participantes remotos terão acesso às ferramentas digitais de forma simultânea.

A metodologia prevê a coleta estruturada de informações por meio de formulário padronizado, permitindo o registro de contribuições, a indicação de trechos e a identificação de usos preponderantes e conflitos potenciais. As contribuições serão consolidadas para fins de análise técnica, validação cruzada com dados secundários e posterior hierarquização dos trechos, conforme critérios previamente definidos. Es-

ses critérios incluem: relevância social e econômica do trecho, vulnerabilidade ambiental, presença de fontes poluidoras, cobertura de rede de monitoramento, potencial de arrecadação, e compatibilidade com políticas públicas existentes.

Também está prevista a ampliação da rede de atores estratégicos, com a disponibilização de formulário eletrônico para que os membros dos subcomitês possam indicar representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil, universidades, prestadores de serviços e outros segmentos relevantes. Essa estratégia visa ampliar a diversidade de contribuições, preencher lacunas de representação e reforçar a legitimidade do processo participativo.

5.4 MANIFESTAÇÕES

Quando franqueada a palavra, os participantes que se manifestaram ofereceram contribuições sobre o processo, que foram registradas e serão apreciadas quanto a sua viabilidade técnica de incorporação ao trabalho, maior detalhamento pode ser obtido no APÊNDICE 10, a seguir estão alguns destaques:

- A preocupação com a representatividade dos seis subcomitês, sugerindo a inclusão de atores externos com conhecimento territorial, especialmente na região Oeste da RH-V;
- A importância de metas realistas no processo de enquadramento, considerando limitações técnicas e econômicas, evitando propostas utópicas;
- Sugestões para o formato das oficinas futuras, incluindo propostas de localização acessível, uso de mapas interativos e apoio das associações locais;
- Esclarecimentos técnicos da ANA e do INEA sobre parâmetros de qualidade da água, frequência de monitoramento, articulação com outras políticas e uso de modelagem hidrológica;

- Foi apresentado pelo representante do INEA informações sobre o monitoramento realizado na RH-V, incluindo pontos de monitoramento de rios, lagoas, baías e praias, além dos pontos monitorados pelo CBH;
- A defesa da flexibilidade para inclusão de trechos sem monitoramento atual, mediante uso de cenários e ferramentas preditivas; e
- A apresentação do formulário eletrônico para indicação de representantes estratégicos e a previsão de realização das próximas oficinas, ao final de maio.

As contribuições foram acolhidas pela contratada, que se comprometeu a analisá-las e incorporá-las conforme aplicabilidade ao Plano de Trabalho (PT) e às etapas seguintes do projeto. Após o evento foi recebida contribuição pelo e-mail do projeto, compartilhando documento estratégico de atuação do Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu – Piratininga e estudos/relatórios sobre a qualidade das águas na região. Essas contribuições foram registradas, respondidas e apreciadas pela equipe técnica, serão incorporadas posteriormente ao trabalho conforme adequação e viabilidade técnica, os registros estão apresentados no APÊNDICE 11.

5.5 Formulário de Indicações de Atores Estratégicos

Para ampliar as possibilidades de recebimento de indicação de novos atores estratégicos para o processo, foi criado e divulgado aos membros da Plenária do CBH-BG e dos Subcomitês, um formulário eletrônico para identificação de atores relevantes, que trabalham ou vivem nos territórios dos Subcomitês, possa ser indicados ou se indicar, para participação das Oficinas com Atores Estratégicos e das Oficinas de Indicação e Levantamento.

O link (<https://bit.ly/novosatoresbg>) foi disponibilizado aos membros dos Subcomitês e durante a oficina de apresentação. O formulário está apresentado no APÊNDICE 12 e os contatos obtidos através desse instrumento, serão contatados pela equipe técnica, informados do processo e realização dos estudos, e, também,

	Tipo de Documento: Relatório Técnico	
	RELATÓRIO DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO	
Definição de trechos prioritários com vistas à elaboração de futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na RH-V		

convidados para as respectivas oficinas com atores estratégicos dos Subcomitês aos quais podem oferecer contribuição.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). (Brasil). Enquadramento dos corpos d'água em classes / Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. -- Brasília: ANA, 2020.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução nº 396, de 3 de abril de 2008. Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 abr. 2008.

_____. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 mar. 2005.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). Resolução nº 91, de 5 de novembro de 2008. Estabelece procedimentos gerais para a elaboração de proposta de enquadramento dos corpos de água em classes. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 nov. 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

21/05/25, 14:07

Oficina de Apresentação

Oficina de Apresentação

** Indica uma pergunta obrigatória.*

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

O presente formulário se refere à Oficina de Apresentação do processo de definição de trechos prioritários, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V).

O trabalho será desenvolvido pela Profill Engenharia, empresa contratada via licitação pública, pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) para atendimento à demanda do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG).

Preencha todos os campos do formulário e em até 24 horas antes do evento, você receberá no e-mail indicado neste formulário, o link da videoconferência e orientações para acessar a sala virtual (cheque sua caixa de spam).

Os dados coletados serão utilizados para envio do link de acesso à videoconferência e convites aos demais eventos públicos deste contrato.

Sobre o evento

DATA - 28/04/2025

HORÁRIO - 14 horas

FORMATO - Online (videoconferência)

1. Nome completo *

2. Município / Estado *

21/05/25, 14:07

Oficina de Apresentação

3. E-mail *

4. Indique se é membro de algum Subcomitê do CBH Baía de Guanabara:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratiniga
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
- ☐ Subcomitê Trecho Leste
- ☐ Subcomitê Trecho Oeste

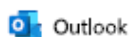
5. Caso represente alguma instituição, favor indicar abaixo:

Agradecemos seu interesse em participar da Oficina.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE 2 – DIVULGAÇÃO DA OFICINA PARA O MAILING-LIST (COMPOSIÇÃO DA PLENÁRIA DO CBH-BG E SUBCOMITÊS)



Convite – Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

De BG Trecho Enquadramento <bg_trechosenquadramento@profill.com.br>
Data Qua, 16/04/2025 16:19

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos para Oficina de Apresentação do processo de definição de trechos prioritários, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento dos corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), que acontecerá no dia **28/04/2025, a partir das 14 horas, em formato online**.

Pedimos a gentileza de confirmar sua participação através do formulário de inscrições disponível no link: https://bit.ly/oficina_apresentacaobg. O link de acesso será enviado posteriormente.

O trabalho será desenvolvido pela Profill Engenharia, empresa contratada via licitação pública, pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) para atendimento à demanda do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG).

No processo de definição dos trechos prioritários estão previstos momentos de oficinas participativas, esperamos contar com a sua presença e contribuições.

Equipe Técnica - Profill Engenharia





LEMBRETE – Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

De BG Trecho Enquadramento <bg_trechosenquadramento@profill.com.br>

Data Ter, 22/04/2025 09:02

Cco

Aos membros do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá

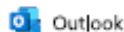
Reforçamos o convite para **Oficina de Apresentação do processo de definição de trechos prioritários**, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento dos corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), que acontecerá no dia **28/04/2025, a partir das 14 horas, em formato online**.

A participação de cada membro do Subcomitê é extremamente importante no andamento do trabalho. Destaca-se que no processo de definição dos trechos prioritários estão previstos momentos de oficinas participativas, esperamos contar com a sua presença e contribuições.

Pedimos a gentileza de confirmar sua participação através do formulário de inscrições disponível no link: https://bit.ly/oficina_apresentacaobg.

O link de acesso à sala de videoconferência será enviado posteriormente.

O trabalho está sendo desenvolvido pela Profill Engenharia, empresa contratada via licitação pública, pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) para atendimento à demanda do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG).



LINK – OFICINA DE APRESENTAÇÃO TRECHOS AO FUTURO ENQUADRAMENTO DA RH-V

De: BG Trecho Enquadramento <bg_trechosenuadramento@profill.com.br>

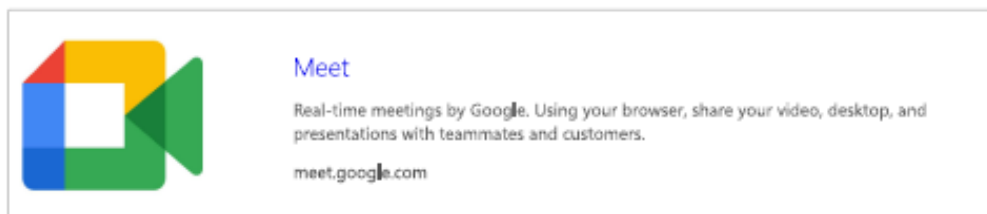
Data Seg, 28/04/2025 13:42

Para:

LINK – OFICINA DE APRESENTAÇÃO TRECHOS AO FUTURO ENQUADRAMENTO DA RH-V

Você se inscreveu para participar da Oficina de Apresentação, parte do processo de definição de trechos prioritários, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento dos corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), que acontecerá no dia **28/04/2025, a partir das 14 horas**.

Utilize o link a seguir para acessar a reunião, na plataforma Google Meet: <https://meet.google.com/cyh-bhfw-ang>



A seguir, estão apresentadas breves orientações que podem lhe ajudar a participar da reunião:

PARTICIPAÇÃO PELO CELULAR:

1. Instale o aplicativo GOOGLE MEET;
2. Clique no link de acesso à reunião, enviado por e-mail, que abrirá o GOOGLE MEET;
3. Permita o acesso à câmera e ao microfone, antes de entrar na reunião;
4. Aparecerá uma solicitação de identificação, preencha caso não esteja usando uma conta Google;
5. Clique em PEDIR PARA PARTICIPAR.

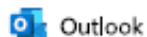
PARTICIPAÇÃO PELO COMPUTADOR:

6. Não precisa instalar nenhum aplicativo, basta clicar no link de acesso à reunião, enviado por e-mail e abrirá o GOOGLE MEET;
7. Permita o acesso à câmera e ao microfone, antes de entrar na reunião;
8. Aparecerá uma solicitação de identificação, preencha caso não esteja usando uma conta Google. Se tiver uma conta de e-mail do Google (Gmail), é possível fazer login, mas não é obrigatório;
9. Clique em PEDIR PARA PARTICIPAR.

DURANTE O EVENTO, lembre-se:

10. Deixe seu microfone desligado, no MUDO, quando não for a sua vez de falar;
11. Use o CHAT para registrar suas manifestações e perguntas;
12. Fique atento às combinações durante a videoconferência, para ter maior aproveitamento do evento;
13. Aproveite a oportunidade e traga suas contribuições.

Esperamos contar com a sua presença!



Materiais da Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

De BG Trecho Enquadramento <bg_trechosenuadramento@profill.com.br>

Data Ter, 29/04/2025 16:54

Cco

Prezado(a) membro do Subcomitê Leste

No dia 28/4, última segunda-feira, tivemos a Oficina de Apresentação do processo de definição de trechos prioritários, com o objetivo de subsidiar a elaboração de uma futura proposta de enquadramento dos corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), e conforme combinado no evento, seguem links para acessar as apresentações realizadas pelos convidados e equipe técnica da Contratada, bem como, a gravação do evento:

- Apresentações: https://drive.google.com/drive/folders/1mc7ohCdcVd_zlkDgx2qe7Kt4hCyH8tjk?usp=sharing
- Gravação: <https://drive.google.com/drive/folders/1HWPzEvg-a-8FAiZtNHgtlx8V2Bti9SHE?usp=sharing>

Gostaríamos de destacar a importância e o engajamento de todos para sejam alcançados os objetivos do processo de definição dos trechos prioritários. A próxima rodada de oficina tem o objetivo de **ampliar a rede atores estratégicos** envolvidos no processo, as indicações iniciam desde já.

Para isto, segue link para o seu preenchimento ou para envio aos seus contatos, que ainda não estão participando para se juntar nas etapas seguintes: <https://bit.ly/novosatoresbg>.

Esperamos contar com o seu engajamento.

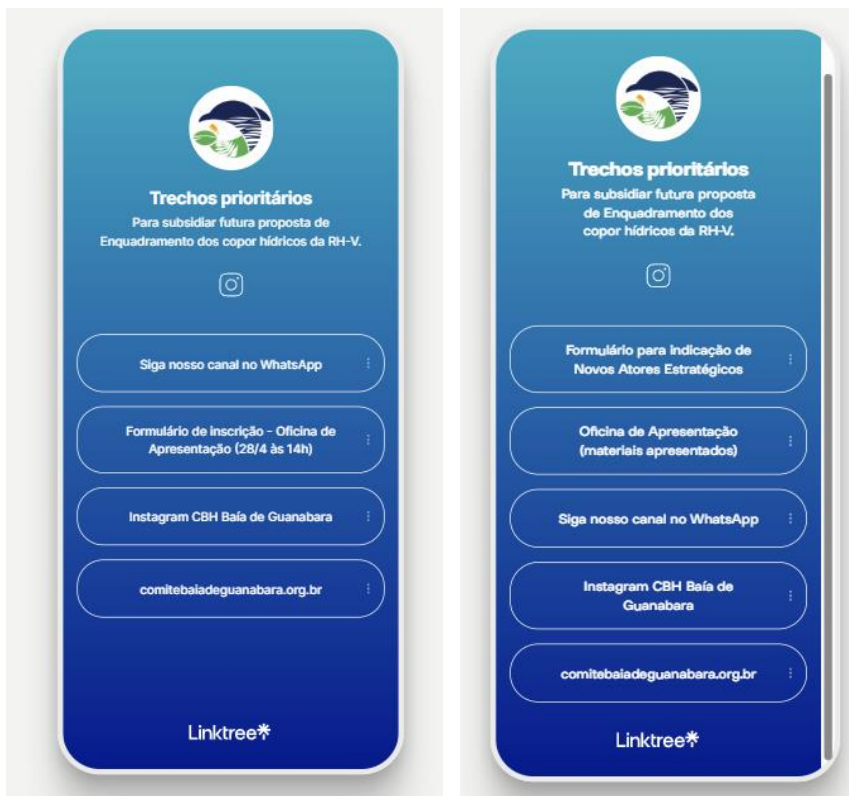
Equipe Técnica - Profill Engenharia

Acompanhe o passo a passo do trabalho pelo Instagram do CBH-BG @comitebaiaadeguanabara e pelo Canal de WhatsApp, acesso pelo link:

<https://whatsapp.com/channel/0029Vb5ZssMEVccOgvr81C3L>

APÊNDICE 3 – DIVULGAÇÃO DA OFICINA NAS REDES SOCIAIS

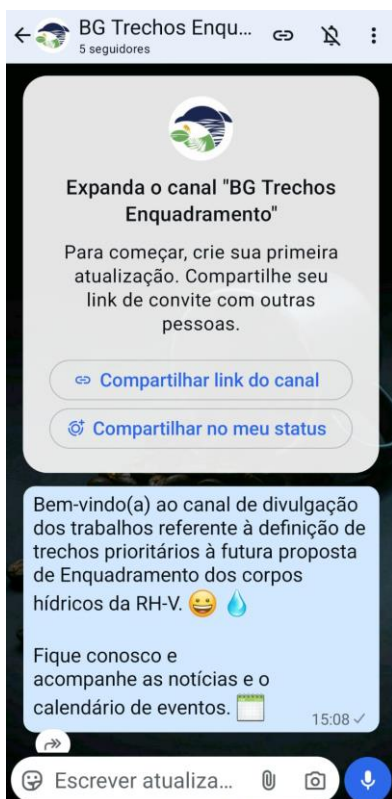
LINKTREE



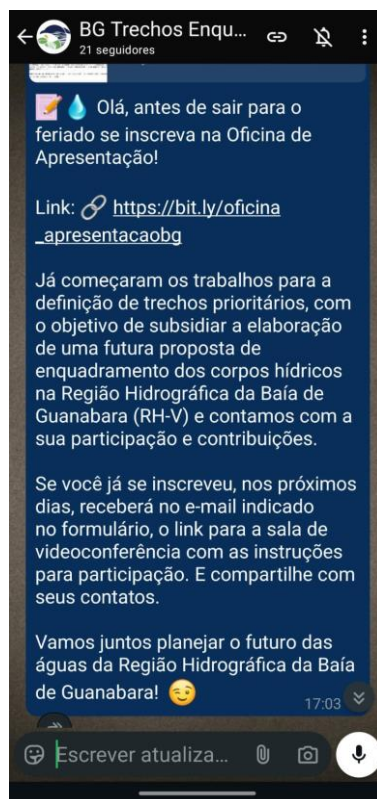
Links

- linktr.ee/cbhbg
- [BG Trechos Enquadramento
linktr.ee/bgtrechosenquadramento](https://linktr.ee/bgtrechosenquadramento)

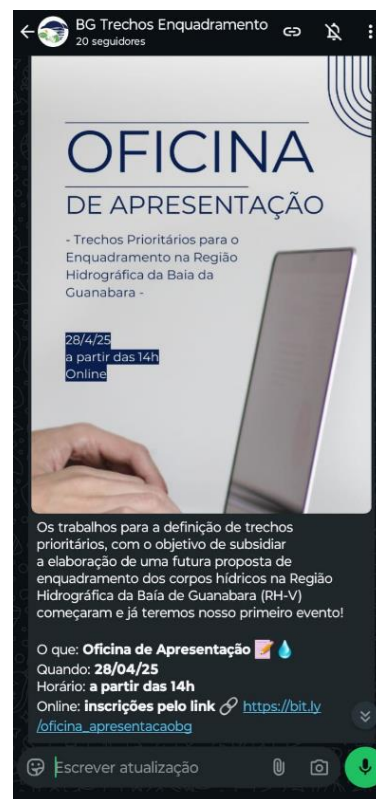
CANAL NO WHATSAPP



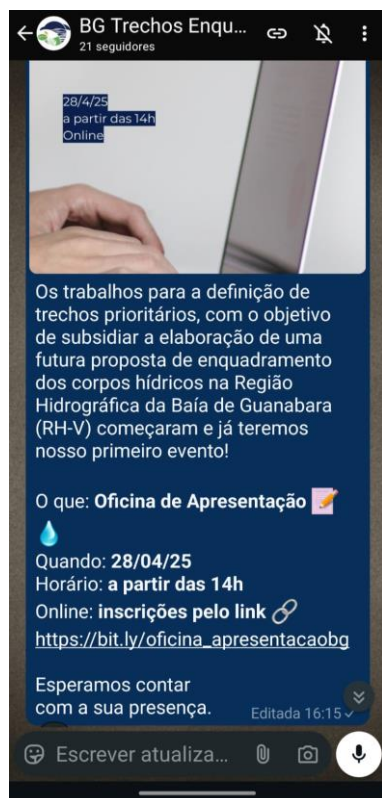
11/04/25



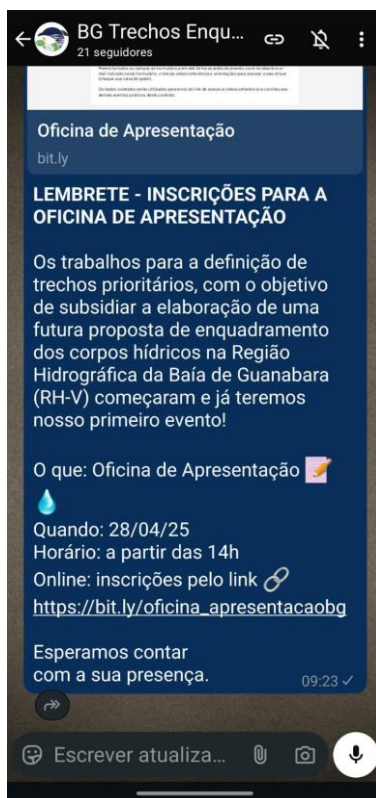
14/04/25



15/04/25



16/04/25



24/04/25



29/04/25

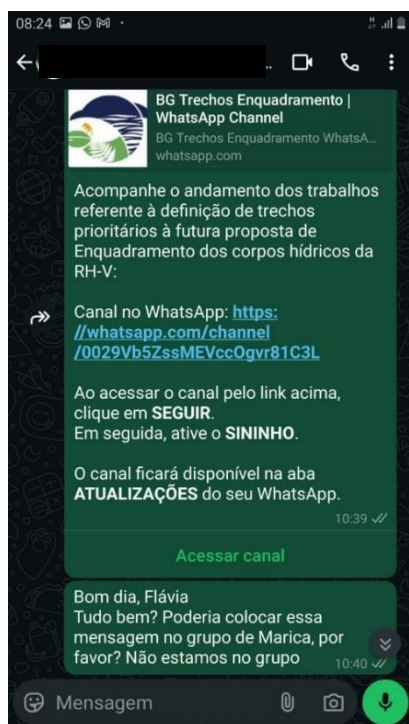
GRUPOS NO WHATSAPP DOS SUBCOMITÊS



14/05/2025-SUBCOMITÊ JPA



14/05/2025-SUBCOMITÊ CLIP



14/05/2025-SUBCOMITÊ MARICÁ



14/05/2025-SUBCOMITÊ LRF



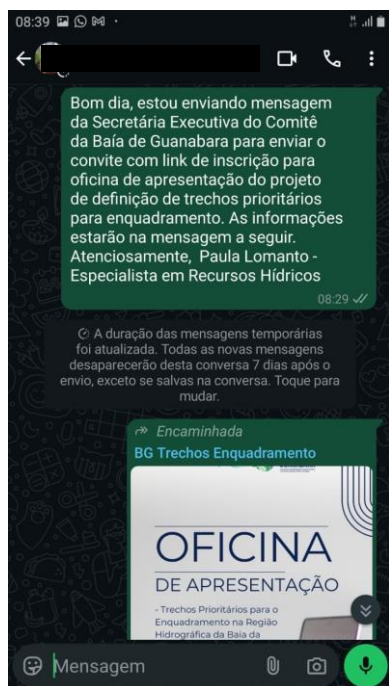
14/05/2025-PLENÁRIA CBH-BG



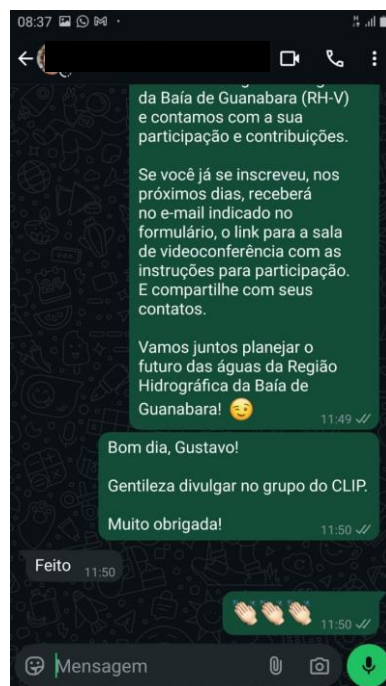
14/05/2025-SUBCOMITÊ OESTE



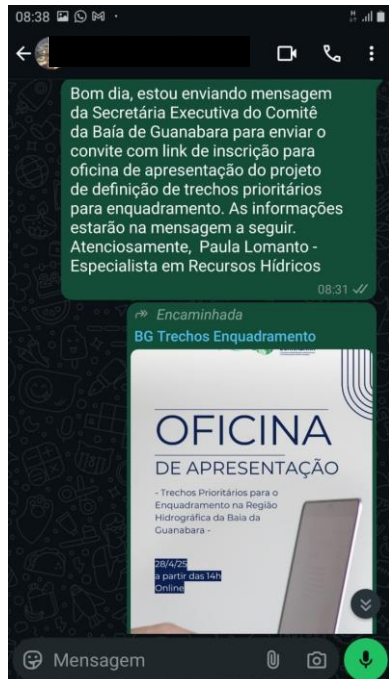
14/05/2025-SUBCOMITÊ LESTE



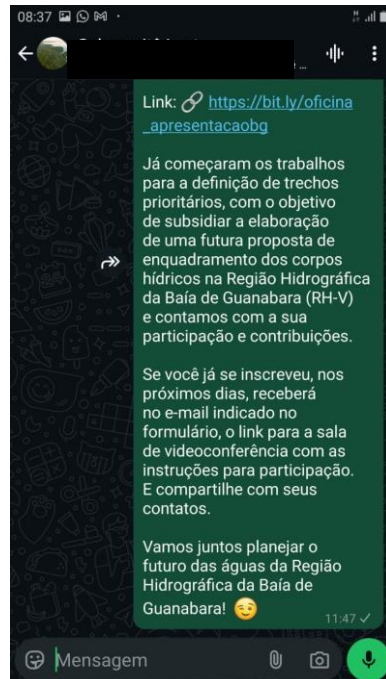
17/05/2025-SUBCOMITÊ CLIP



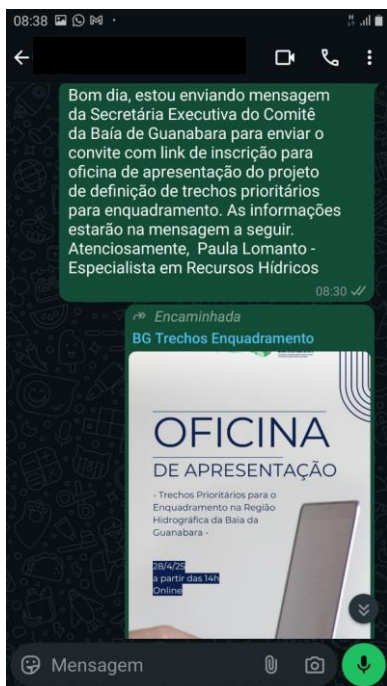
17/05/2025-SUBCOMITÊ CLIP



17/05/2025-SUBCOMITÊ LESTE



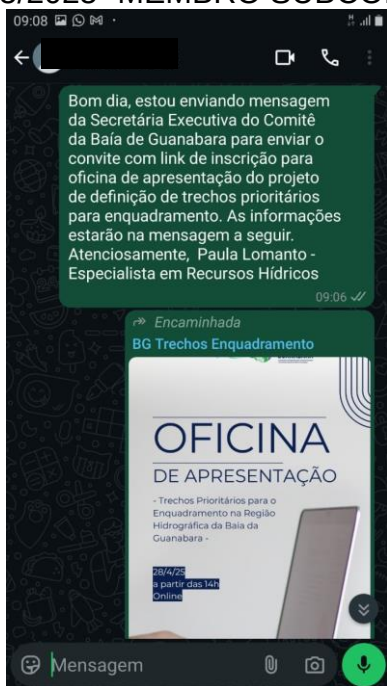
17/05/2025-SUBCOMITÊ LESTE



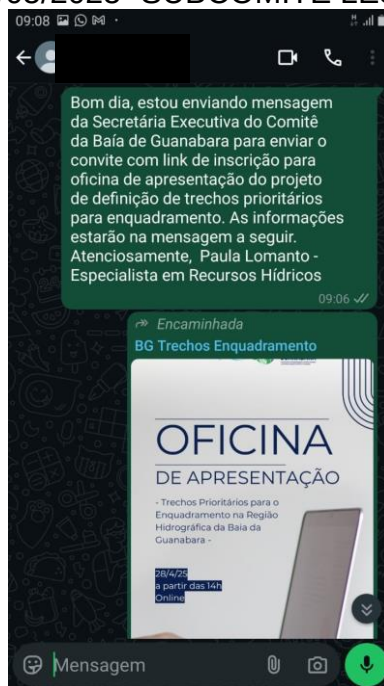
17/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



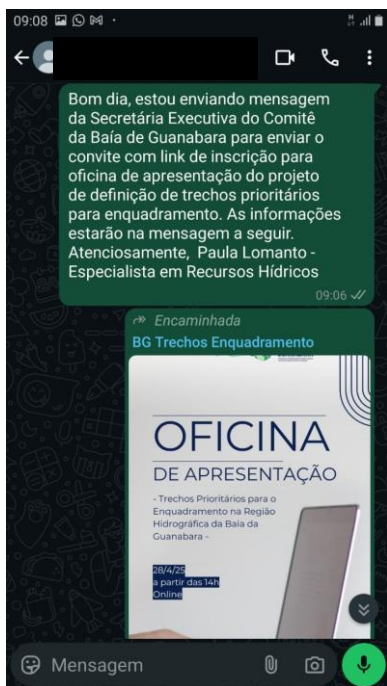
17/05/2025- SUBCOMITÊ LESTE



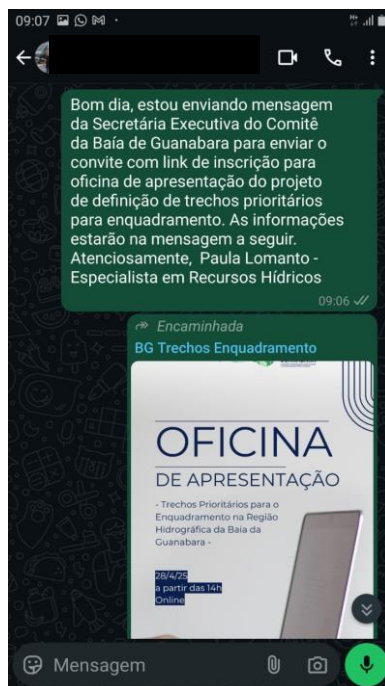
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



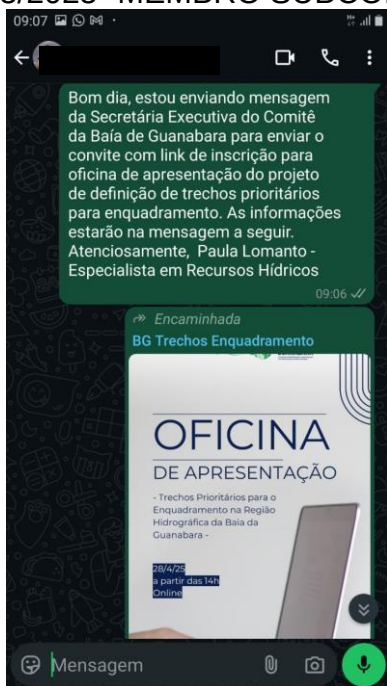
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



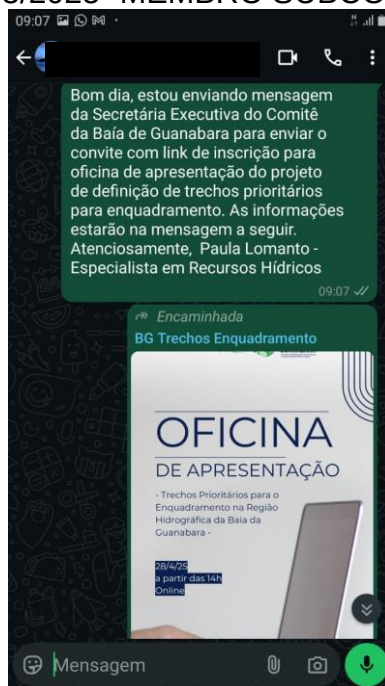
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



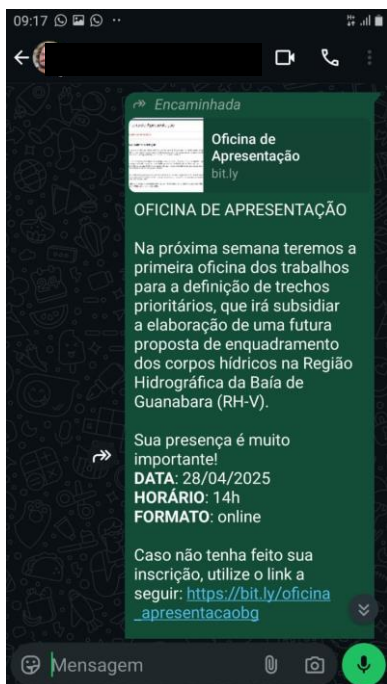
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



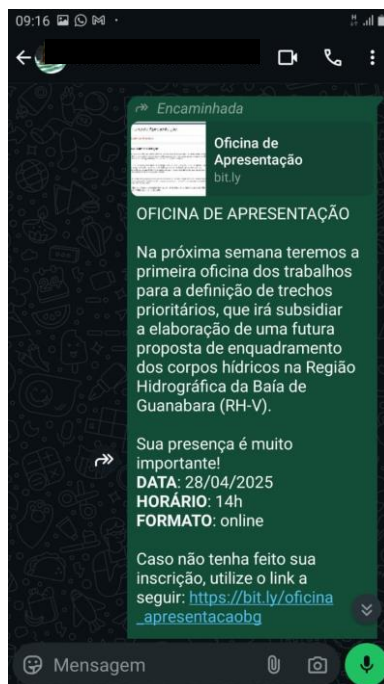
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



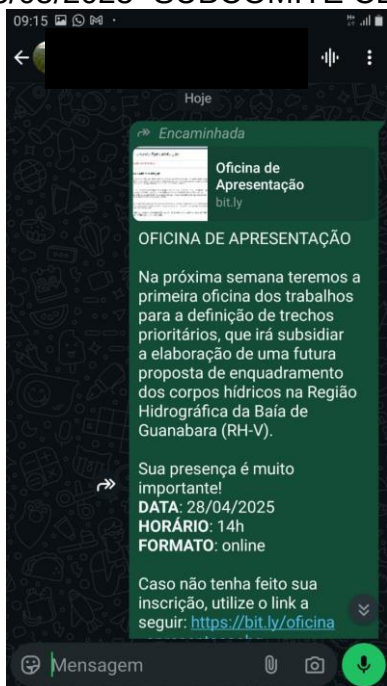
25/05/2025- MEMBRO SUBCOMITÊ



25/05/2025- SUBCOMITÊ CLIP



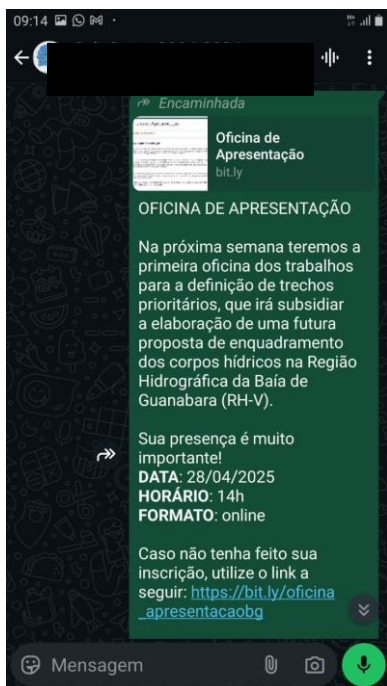
25/05/2025- SUBCOMITÊ MARICÁ



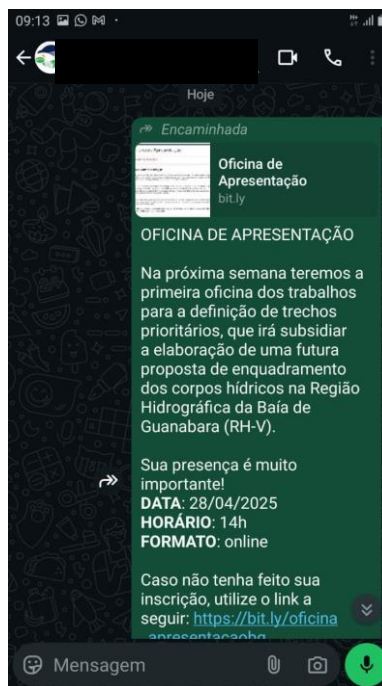
25/05/2025- SUBCOMITÊ LESTE



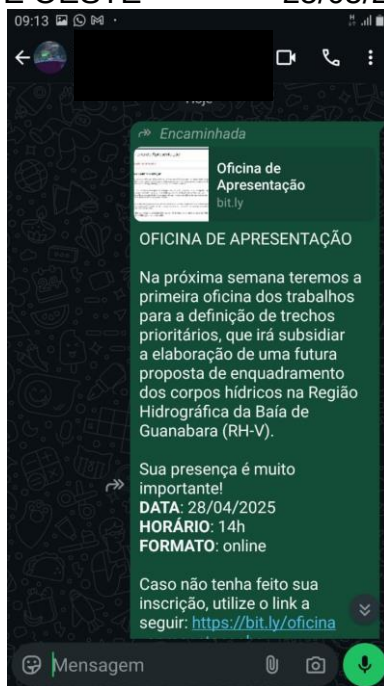
25/05/2025- PLENÁRIA CBH-BG



25/05/2025- SUBCOMITÊ OESTE

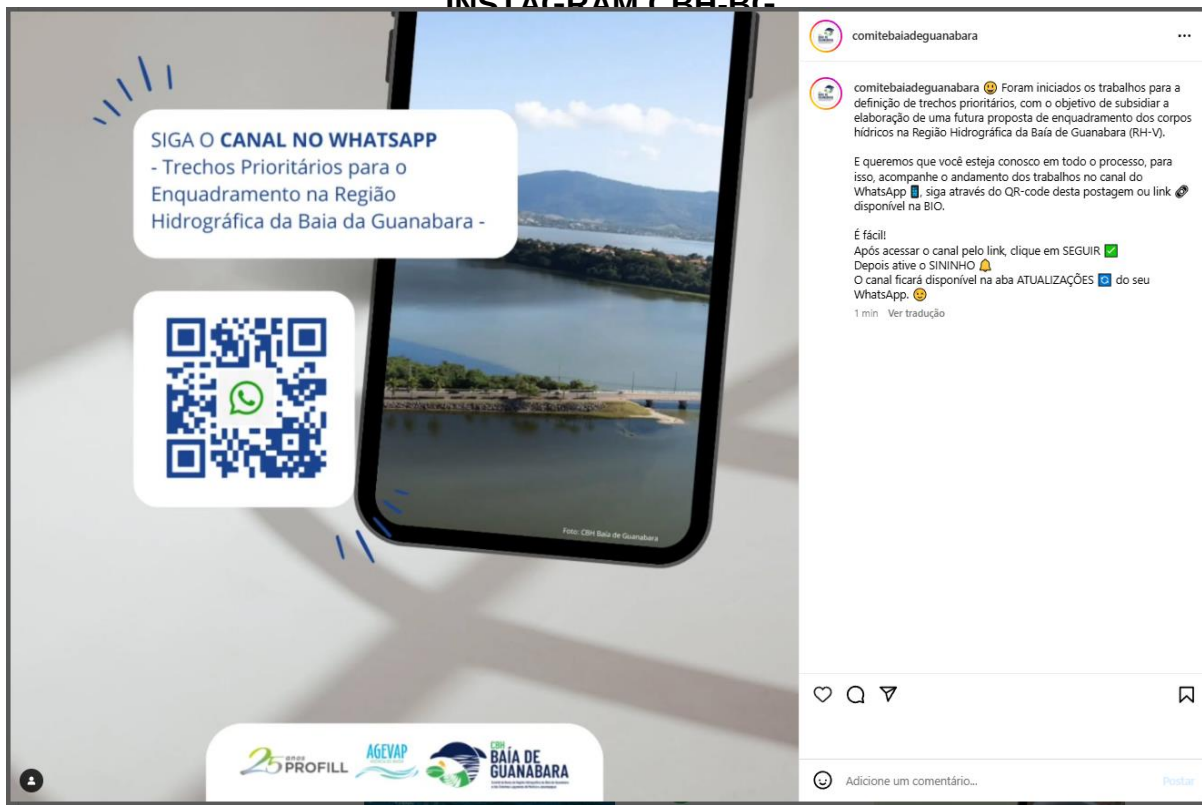


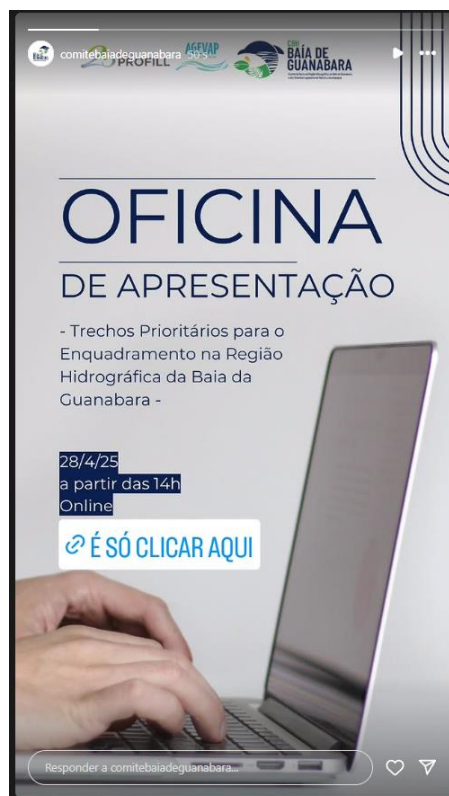
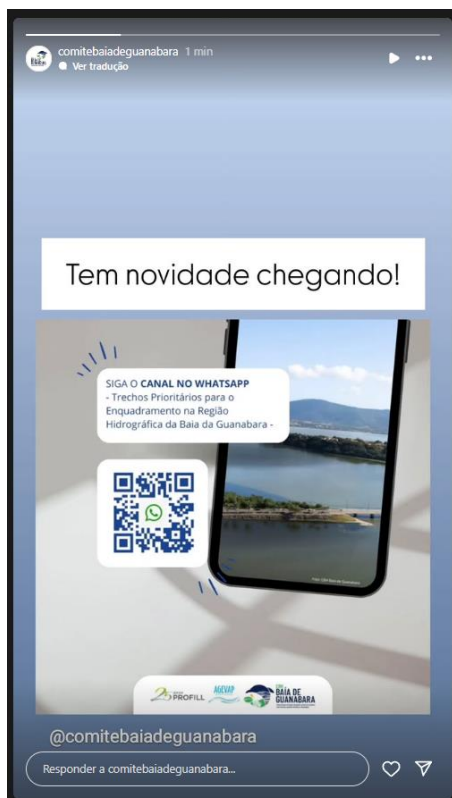
25/05/2025- SUBCOMITÊ LRF



25/05/2025- SUBCOMITÊ JPA

INSTAGRAM CBH-BG





APÊNDICE 4 – PROGRAMAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

DATA	CANAL	AÇÃO	ARQUIVO(S)
11/04/2025	CANAL DE WHATSAPP	CRIAR O CANAL	Compartilhe com seus contatos: texto gerado pelo whatsapp
14/04/2025	GRUPOS WHATSAPP CBH-BG	DIVULGAR CANAL DE WHATSAPP DO PROJETO	Card story - zap trechos BG (png) + texto gerado pelo whatsapp
	INSTAGRAM CBH-BG	DIVULGAR CANAL DE WHATSAPP DO PROJETO - STORY E FEED	DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO Card feed - zap trechos BG (png)
15/04/2025	CANAL DE WHATSAPP	DIVULGAR DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Card_oficina de apresentação (png)
	INSTAGRAM CBH-BG	DIVULGAR DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Card_oficina de apresentação (png)
	E-MAIL	DIVULGAR DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Mailing-list contatos CBH-BG e Sub-comitês Sugestão de texto - convite (docx) Link formulário de inscrição (forms) Card - BG (png)
16/04/2025	GRUPOS WHATSAPP CBH-BG	REFORÇO NA DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO + Link formulário de inscrição (forms)
	CANAL DE WHATSAPP	REFORÇO NA DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO + Link formulário de inscrição (forms)
22/04/2025	E-MAIL	LEMBRETE - DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Sugestão de texto - convite (docx) Link formulário de inscrição (forms)
	GRUPOS WHATSAPP CBH-BG	LEMBRETE - DATA DA OFICINA DE APRESENTAÇÃO + FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	Link formulário de inscrição (forms)
24/04/2025	INSTAGRAM CBH-BG	STORY - VOLTA DO FERIADÃO	Link formulário de inscrição (forms)
25/04/2025	E-MAIL	ENVIO DE LINK PARA A SALA (ON-LINE)	Planilha de inscritos (contatos) Link sala videoconferência (Meet)
	GRUPOS WHATSAPP CBH-BG	ENVIO DE LINK PARA A SALA (ON-LINE)	Link sala videoconferência (Meet)
27/04/2025	CANAL DE WHATSAPP	LEMBRETE - É AMANHÃ	card é amanhã - story (png) Link formulário de inscrição (forms)
	INSTAGRAM CBH-BG	LEMBRETE - É AMANHÃ	card é amanhã - story (png) Link formulário de inscrição (forms)
28/04/2025	GRUPOS WHATSAPP CBH-BG	ENVIO DE LINK PARA A SALA (ON-LINE)	Link sala videoconferência (Meet)

DATA	CANAL	AÇÃO	ARQUIVO(S)
	E-MAIL	DIVULGAÇÃO DO PERFIL LINKTREE + FORMULÁRIO DE ATORES ESTRATÉGICOS	Mailing-list contatos CBH-BG e Subcomitês Card - linktree (png)
29/04/2025	E-MAIL	ENVIO DE APRESENTAÇÕES DA OFICINA + GRAVAÇÃO + FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO DE NOVOS ATORES	Mailing-list contatos CBH-BG e Subcomitês (links)
		ENVIO DE APRESENTAÇÕES DA OFICINA + GRAVAÇÃO	Mailing-list inscritos na Oficina + contatos do Chat da oficina (links)
	INSTAGRAM CBH-BG	ACONTECEU OFICINA	Card - story (png)
	CANAL DE WHATSAPP	ACONTECEU OFICINA	Card - story (png)
	ATUALIZAÇÃO LINK TREE	FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO DE NOVOS ATORES	link

APÊNDICE 5 – LISTA DE INSCRITOS NA OFICINA

NOME	SUBCOMITÊ
Pessoa 1	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 2	Não identificado
Pessoa 3	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 4	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 5	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 6	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 7	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 8	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 9	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 10	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 11	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 12	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 13	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 14	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 15	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 16	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 17	Não identificado
Pessoa 18	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 19	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 20	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 21	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 22	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 23	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 24	Não identificado
Pessoa 25	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 26	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 27	Não identificado
Pessoa 28	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 29	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 30	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 31	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 32	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 33	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 34	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 35	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 36	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 37	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 38	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 39	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá

NOME	SUBCOMITÊ
Pessoa 40	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 41	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 42	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 43	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 44	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 45	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 46	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 47	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 48	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 49	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 50	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 51	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 52	Não identificado
Pessoa 53	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 54	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 55	Não identificado
Pessoa 56	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 57	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 58	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 59	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 60	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 61	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 62	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 63	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 64	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 65	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 66	AGEVAP
Pessoa 67	Não identificado
Pessoa 68	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 69	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 70	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 71	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 72	Não identificado
Pessoa 73	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 74	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 75	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 76	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 77	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 78	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 79	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 80	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 81	Subcomitê Trecho Leste

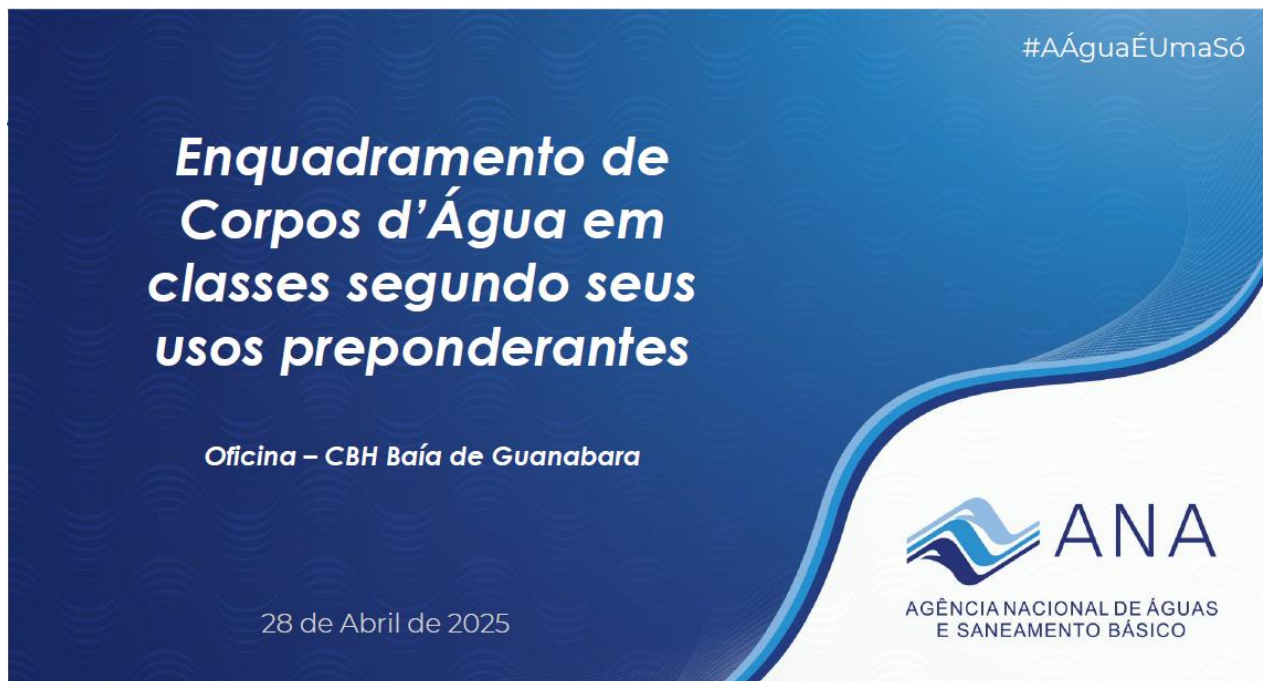
NOME	SUBCOMITÊ
Pessoa 82	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 83	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 84	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 85	Não identificado
Pessoa 86	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga

APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA

NOME	SUBCOMITÊ
Pessoa 1	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 2	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 3	Não identificado
Pessoa 4	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 5	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 6	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 7	ANA
Pessoa 8	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 9	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 10	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 11	ANA
Pessoa 12	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 13	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina e Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 14	Plenário
Pessoa 15	Não identificado
Pessoa 16	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 17	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 18	Não identificado
Pessoa 19	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 20	Não identificado
Pessoa 21	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 22	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 23	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 24	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 25	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 26	Não identificado
Pessoa 27	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 28	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 29	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 30	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 31	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 32	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 33	Não identificado
Pessoa 34	INEA
Pessoa 35	Subcomitê Trecho Oeste

NOME	SUBCOMITÊ
Pessoa 36	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 37	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 38	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 39	Não identificado
Pessoa 40	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 41	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 42	AGEVAP
Pessoa 43	Não identificado
Pessoa 44	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 45	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 46	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 47	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
Pessoa 48	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 49	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 50	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 51	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 52	AGEVAP
Pessoa 53	Não identificado
Pessoa 54	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 55	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 56	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 57	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 58	Não identificado
Pessoa 59	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 60	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 61	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 62	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 63	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
Pessoa 64	Subcomitê Trecho Oeste
Pessoa 65	Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
Pessoa 66	Subcomitê Trecho Leste
Pessoa 67	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
Pessoa 68	Não identificado

APÊNDICE 7 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELA ANA



#AÁguaÉUmaSó

Enquadramento de Corpos d'Água em classes segundo seus usos preponderantes

Oficina – CBH Baía de Guanabara

28 de Abril de 2025

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

Aspectos legais (Lei 9.433/1997)

Inciso II, artigo 5º - Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos

“Enquadramento de corpos de água em classes, de acordo com os usos preponderantes da água”

Artigo 9º - Objetivos do enquadramento

“assegurar às águas **qualidade compatível com os usos mais exigentes** a que forem destinadas”

“diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante **ações preventivas permanentes**”

Inciso II; Artigo 2º - Objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos

“Assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em **padrões de qualidade adequados aos respectivos usos**”

Inciso IV; Artigo 1º - Fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos

“A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o **uso múltiplo das águas**”

Aspectos legais (Resoluções do CONAMA e CNRH)

Resolução CONAMA n° 357, de 17/03/2005

Dispõe sobre a **classificação** dos corpos de água e diretrizes para o seu enquadramento;

Resolução CNRH n° 91, de 05/11/2008

Estabelece os **procedimentos** gerais para o enquadramento dos corpos d'água superficiais e subterrâneos;

Resolução CONAMA n° 396, de 03/04/2008

Estabelece o enquadramento das **águas subterrâneas**; (cabe destacar que as águas subterrâneas são de domínio dos Estados e do Distrito Federal, portanto, não há água subterrânea de domínio da União).

Resolução CNRH n° 141, de 14/07/2012

Estabelece critérios e diretrizes para implementação dos instrumentos de outorga de direito de uso de recursos hídricos e de enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, em **rios intermitentes e efêmeros**.

Resolução CONAMA 357/2005

CONCEITO

O Enquadramento é o estabelecimento da **meta ou objetivo** de qualidade da água a ser alcançada ou mantida em um segmento de corpo d'água, de acordo com os **usos preponderantes** pretendidos.

O enquadramento se aplica a qualquer corpo de água (reservatórios, lagos, estuários, águas costeiras, águas subterrâneas), não somente aos rios.

Qualidade da Água
Superior



Qualidade da Água
Inferior

Classe Especial

CE

Classe

1

Classe

2

Classe

3

Classe

4

Usos
Mais Exigentes



Usos
Menos Exigentes

Mesmo na classe mais inferior há algumas condições e padrões de qualidade da água que são estabelecidos para atendimento à classe de enquadramento.

Usos das Águas Doces

	Classe Especial	Classe 01	Classe 02	Classe 03	Classe 04
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	Classe mandatória em unidades de conservação de proteção integral				
Proteção das comunidades aquáticas		Classe mandatória em terras indígenas			
Recreação de contato primário					
Aquicultura					
Abastecimento para consumo humano	Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
Recreação de contato secundário					
Pesca					
Irrigação		Hortalças consumidas cruas e frutas que se desenvolvem rasteiras ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película	Hortalças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer	Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras	
Dessedentação de animais					
Navegação					
Harmonia paisagística					

Unidade de conservação de proteção integral (Classe Especial)
Terras indígenas (Classe 01)

Importante

As águas de melhor qualidade podem ser aproveitadas em uso menos exigente, desde que este não prejudique a qualidade da água.

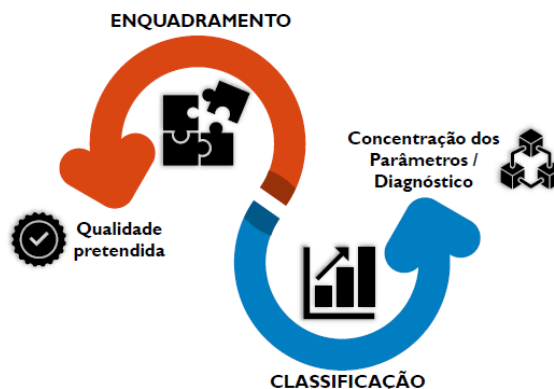
Observação



Enquadramento VS Classificação

Os **dois conceitos** costumam ser confundidos, mas o enquadramento não é o estabelecimento da respectiva classe de qualidade do corpo d'água.

A classe de qualidade é uma definição relacionada aos intervalos de concentração de parâmetros físico-químico-biológicos do corpo hídrico e apenas indica sua faixa de qualidade, enquanto o enquadramento é um instrumento de planejamento que representa uma **meta ou objetivo** de qualidade da água a ser alcançada ou mantida em um segmento de corpo d'água, de acordo com os **usos preponderantes** pretendidos.



E quando não houver Enquadramento?

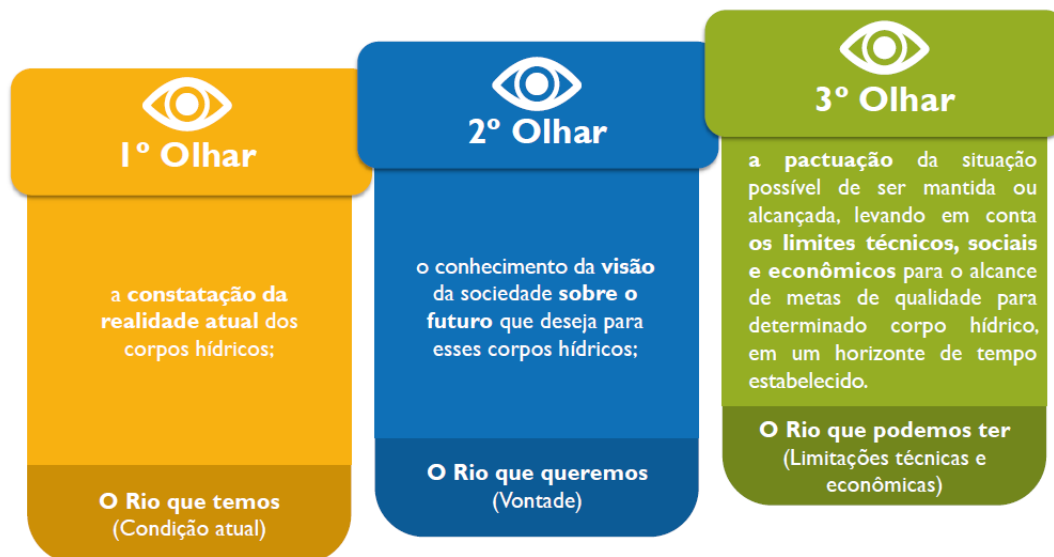
Artigo 42 da Resolução CONAMA nº 357/2005

"Enquanto não aprovados os respectivos enquadramentos, **as águas doces são consideradas classe 2, as salinas e salobras, classe 1**, exceto se as condições de qualidade atuais forem melhores, determinando a aplicação da classe mais rigorosa correspondente."

Artigo 15º da Resolução CNRH nº 91/2008

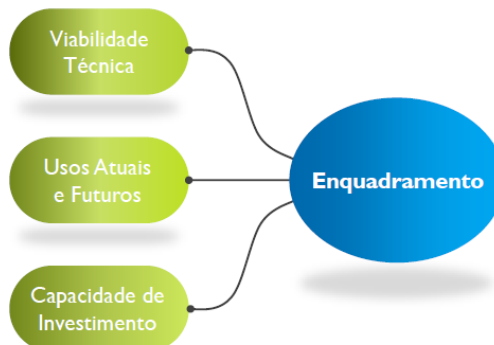
"Na outorga de direito de uso de recursos hídricos, na cobrança pelo uso da água, no licenciamento ambiental, bem como na aplicação dos demais instrumentos da gestão de recursos hídricos e de meio ambiente que tenham o enquadramento como referência para sua aplicação, deverão ser considerados, nos corpos de água superficiais ainda não enquadrados, os **padrões de qualidade da classe correspondente aos usos preponderantes mais restritivos existentes** no respectivo corpo de água."

Como instrumento de planejamento, o enquadramento deve ser orientado por Três olhares:



O Rio que podemos ter

O "rio que podemos ter" representa uma visão mais realista, que incorpora as limitações técnicas e econômicas para tentar transformar o "rio que temos" no "rio que queremos".



Portanto, o "rio que podemos ter" é influenciado por aspectos técnicos, econômicos, sociais e políticos. O processo de enquadramento deve considerar todos estes aspectos para que sejam estabelecidas metas de qualidade das águas factíveis de serem alcançadas no horizonte de planejamento estabelecido.

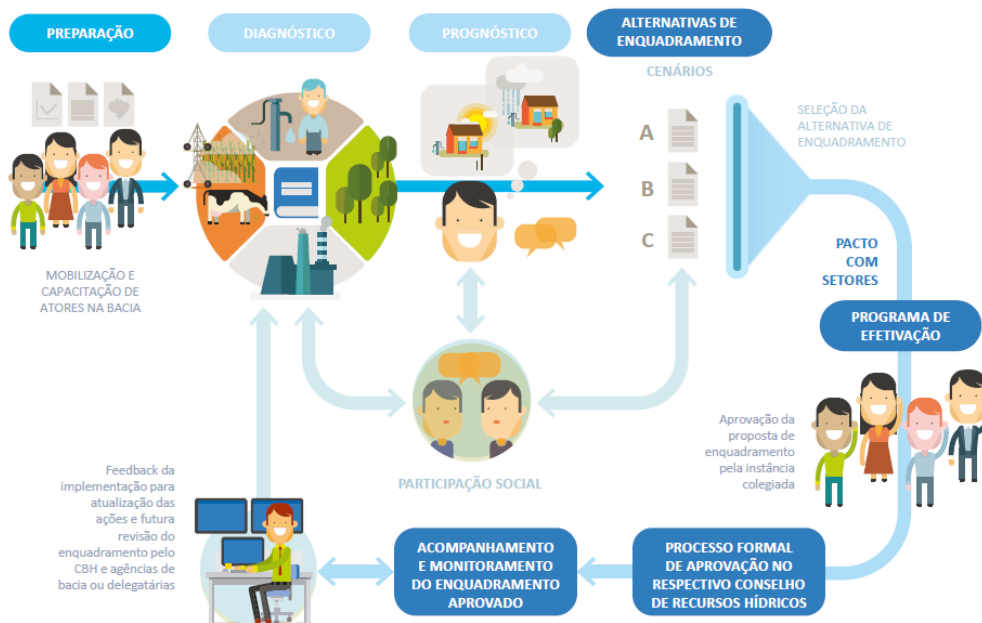
Como o enquadramento se articula com os outros instrumentos de gestão?



Como o enquadramento se articula com as demais políticas setoriais?



Processo para implementação do Enquadramento



Saiba mais acessando

vídeo institucional
https://www.youtube.com/watch?time_continue=293&v=f2Yj9NYID9w

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS E O ENQUADRAMENTO DE CORPOS D'ÁGUA

Escola Virtual Gov

gov.br

EVG Uma iniciativa ANA

REGULAÇÃO

Enquadramento de Corpos D'água

O curso foca no conceito de enquadramento, que nada mais é do que uma ferramenta de planejamento, define metas de qualidade de água a serem alcançadas ou mantidas para que se possa ter os usos pretendidos dessa água. Neste curso, você verá que o enquadramento se aplica a qualquer corpo de água, não somente aos rios.

Curso Aberto

Pessoas cursando 55

Certificados 130

<http://www.snirh.gov.br/portal/snirh/centrais-de-conteudos/conjuntura-dos-recursos-hidricos>

<https://www.youtube.com/watch?v=f9ZnYvaEOt4&t=585s>

Enquadramento
dos corpos d'água
em classes

ÁGUA em PAUTA

Enquadramento dos Corpos Hídricos

MODERADOR

PALESTRANTES

Ana Paula Montenegro Generino

Paulo Palm

Sérgio Ayres (ABRHidro)

Vitor Queiroz

Grazielle Russi Lagoas de Silva

11/06 17h

Ao vivo no YouTube da ABRHidro abrhidro.org.br/youtube

Revisão ABRHidro

<https://www.youtube.com/watch?v=8bdWr3NVzjw>

#AÁguaÉUmaSó

**Ana Paula Montenegro
Generino**

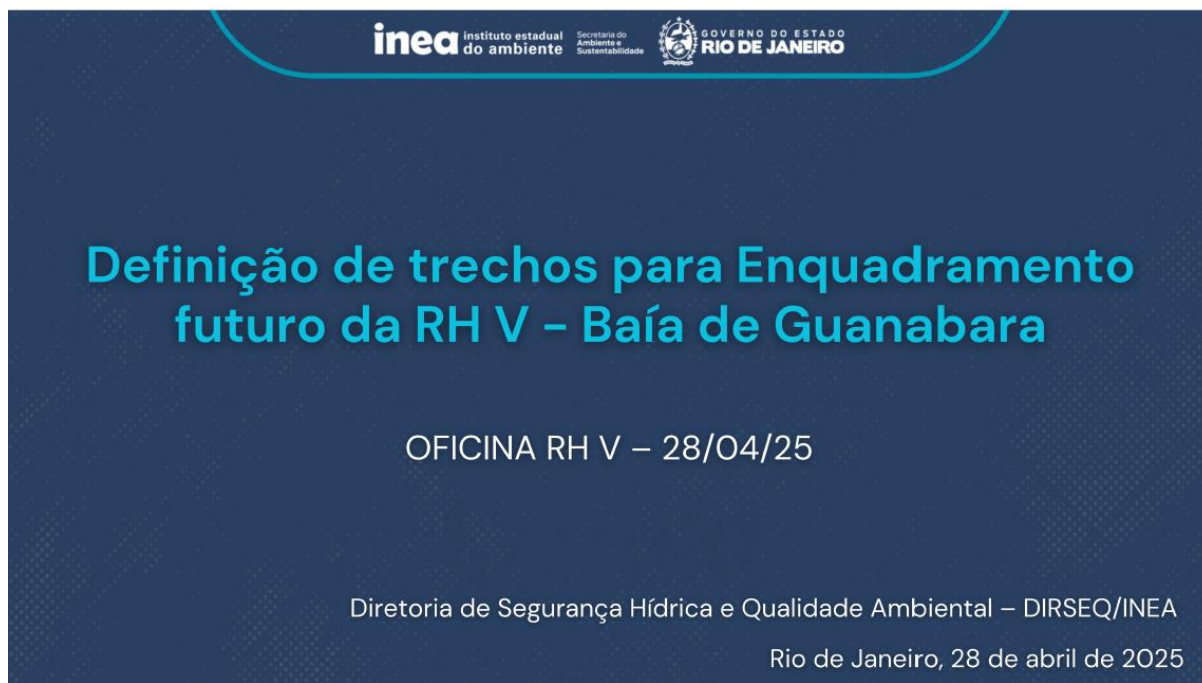
ana.generino@ana.gov.br

**Coordenação de Qualidade de
Água e Enquadramento –
CQUAL/SHE**

Gratidão!

até a próxima.

APÊNDICE 8 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELO INEA



inea instituto estadual do ambiente Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Definição de trechos para Enquadramento futuro da RH V – Baía de Guanabara

OFICINA RH V – 28/04/25

Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental – DIRSEQ/INEA

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2025

Contextualização Histórica			
DIRETRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS			
Documento	Área Abrangência	Data D.O.	Objetivo
DZ-109-R.2	BACIA DA LAGOAS DE JACAREPAGUÁ	16/11/1977	CLASSIFICAÇÃO DOS CORPOS RECEPTORES DA BACIA HIDROGRÁFICA DAS LAGOAS DE JACAREPAGUÁ
DZ-0110.R-1	LAGOAS DE JACAREPAGUÁ	16/11/1977	CLASSIFICAÇÃO DAS LAGOAS DE JACAREPAGUÁ
DZ-0108.R-1	DISTRITOS INDUSTRIAIS DE DUQUE DA CAXIAS, CAMPOS, PORTO REAL, NOVA IGUAÇÚ, SANTA CRUZ, PALMARES, PACIÊNCIA, CAMPO GRANDE E FAZENDA BOTAFOGO	16/11/1977	CLASSIFICAÇÃO DOS CORPOS RECEPTORES

Monitoramento de Qualidade das Águas

GERÊNCIA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

Monitoramento de Qualidade de Água

- Águas superficiais do Estado do Rio de Janeiro;
- Balneabilidade das praias do Estado do Rio de Janeiro;
- Efluentes líquidos industriais e não industriais das atividades licenciadas pelo Inea;
- Atendimentos à demandas internas e externas (MP, Denúncias à ouvidoria e apoio a outros setores do INEA)

Geração de informações (Boletins, Estudos e Relatórios)

- Monitoramento das águas superficiais;
- Balneabilidade de praias do Estado.

Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos - Procon-Água

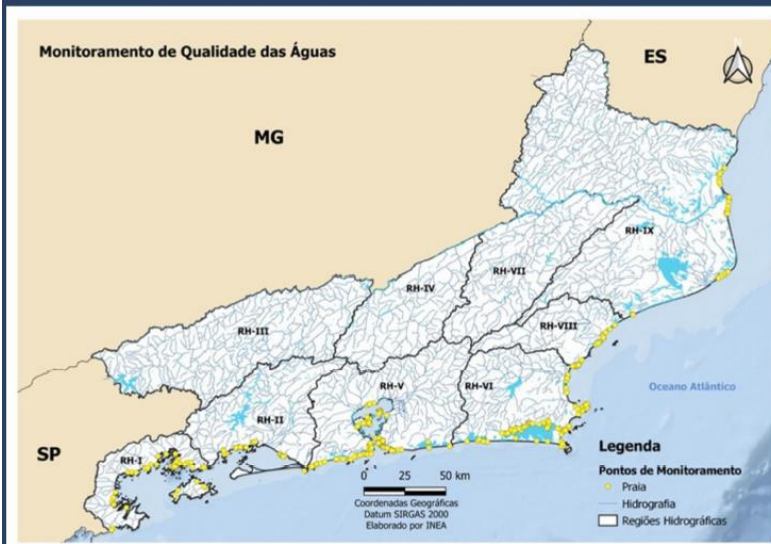
Elaboração de normas técnicas e definição de critérios para o monitoramento dos corpos d'água, efluentes líquidos, sedimentos e biota.

Contextualização Histórica

DIRETRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS

Documento	Área Abrangência	Data D.O.	Objetivo
DZ-0106.R-0	BACIA DA BAÍA DE GUANABARA	16/11/1977	CLASSIFICAÇÃO DOS CORPOS RECEPTORES DA BACIA DA BAÍA DE GUANABARA
DZ-0105.R-1	BAÍA DE GUANABARA	11/09/1980	classificação das águas da Baía de Guanabara e da orla oceânica adjacente, segundo os usos benéficos propostos.

Balneabilidade das Praias



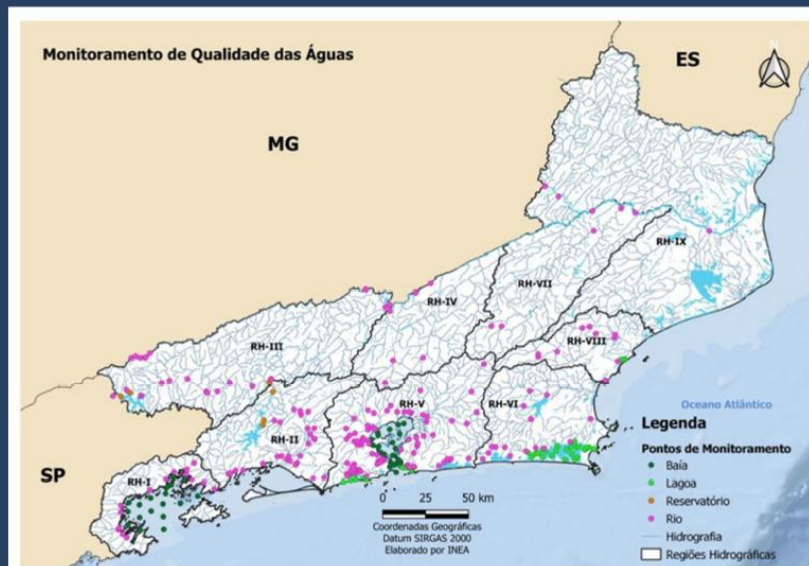
197 praias monitoradas

291 pontos de coleta

594
boletins emitidos (2024)



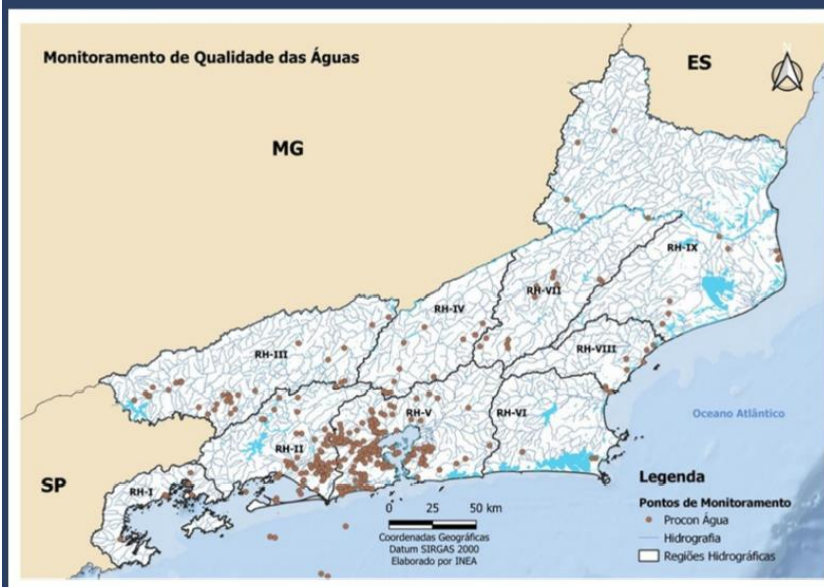
Monitoramento Sistemático – Estado RJ



272 pontos de monitoramento



Procon Água



559 pontos acompanhados



Cooperação Técnica

Acordos em Execução

Monitoramento das Praias de Niterói

Monitoramento das Praias da Região dos Lagos

Monitoramento das Praias de Paquetá

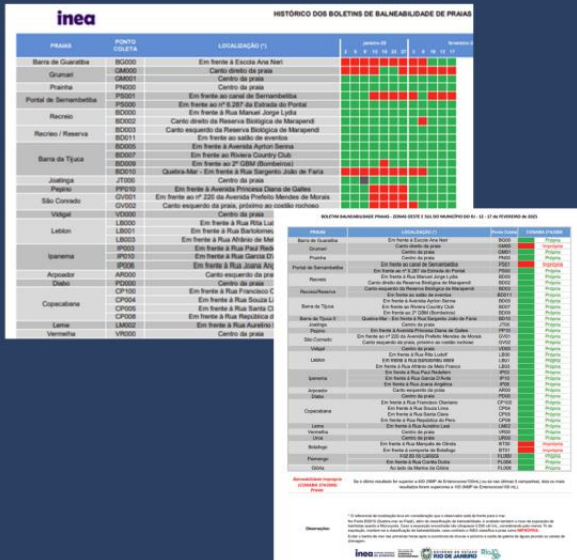
Acordos em Negociação

Apoio para retomada do monitoramento sistemático na região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Apoio no Monitoramento das Praias e da Baía na região da Baía da Ilha Grande

Produtos

Boletins de Balneabilidade de Praias



Painel de Balneabilidade



Produtos



Boletins de Qualidade das Águas



inec
BOLETIM DE QUALIDADE DAS ÁGUAS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA V - BAÍA DE GUANABARA BACIA DA BAÍA DE GUANABARA (CONT.)

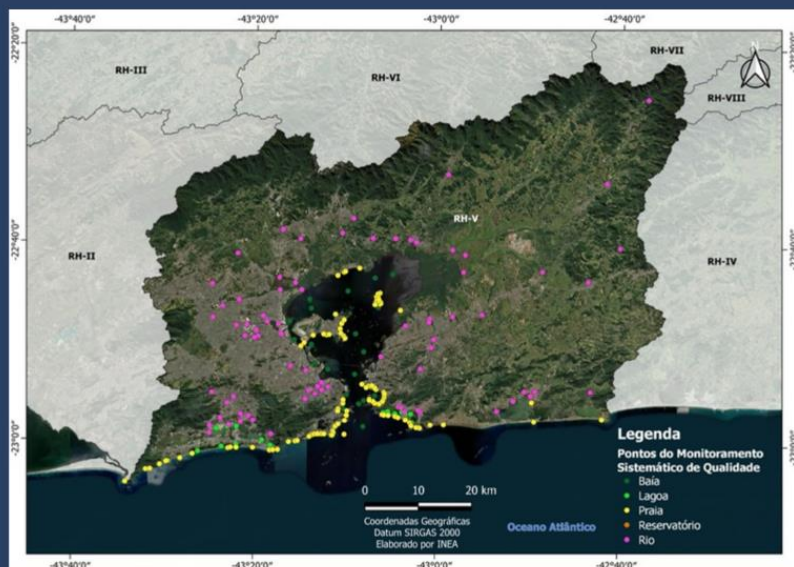
CONSÓRCIO 2024 - GRUPO BACIAS E CUBA

Estação	Parâmetro	Unidade	Valor	Classe	Observações
Bacia do Maricá	pH	7,0	7,0	Bom	
		7,5	7,5	Bom	
		8,0	8,0	Bom	
		8,5	8,5	Bom	
Bacia do Maricá	pH	7,0	7,0	Bom	
		7,5	7,5	Bom	
		8,0	8,0	Bom	
		8,5	8,5	Bom	
Bacia do Maricá	pH	7,0	7,0	Bom	
		7,5	7,5	Bom	
		8,0	8,0	Bom	
		8,5	8,5	Bom	
Bacia do Maricá	pH	7,0	7,0	Bom	
		7,5	7,5	Bom	
		8,0	8,0	Bom	
		8,5	8,5	Bom	

Legenda:

- Bom
- Atenção
- Não Recomendado

Monitoramento Sistemático – RH V



225 pontos de monitoramento



Baía: 21 pontos



Lagoas: 30



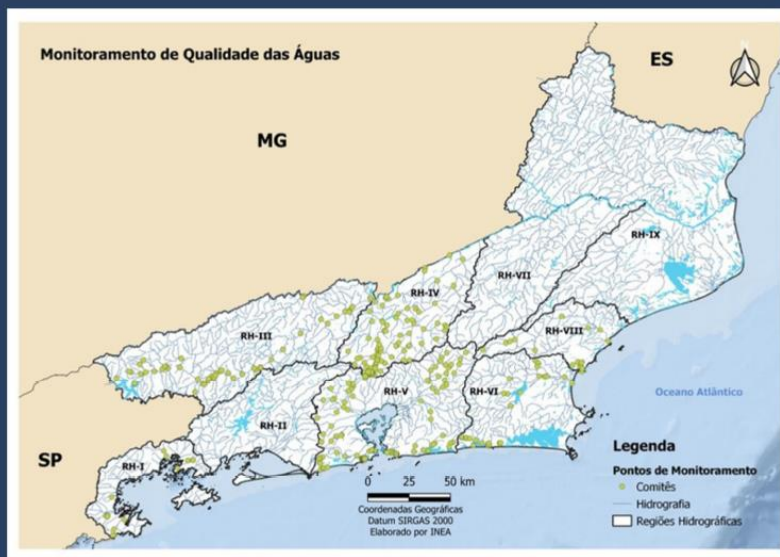
Rio: 76 pontos



Praias: 98

PROCON: Mais de 250 pontos acompanhados

Monitoramento dos CBHs



CBH	Nº PONTOS
BIG	14
GUA	0
MPS	54
PIA	96
BG	102
LSJ	26
R2R	0
MO	18
BPSI	0

Enquadramento – Definição de trechos

PLANEJAMENTO DE AMOSTRAGEM
(Guia Nacional De coleta e Preservação De amostras)

Definição do Programa de Amostragem

- Usos do Corpo d'Água;
- Natureza da Amostra;
- Parâmetros de Caracterização da Área de Estudo;
- Informações sobre a Área de Influência;
- Local e Pontos de Coleta;
- Apoio Operacional;
- Capacidade Analítica Laboratorial;

Enquadramento – Definição de trechos

PLANEJAMENTO DE AMOSTRAGEM
(Guia Nacional De coleta e Preservação De amostras)

Acesso aos Pontos de Amostragem

- A coleta em pontes, que favorece a logística, deve ser precedida da colocação de dispositivo de sinalização adequado, que proporcione proteção contra veículos em trânsito;
- Regiões com muita vegetação, nas quais o acesso aos pontos de coleta é realizado por meio de trilhas, oferecem maior risco de picadas de insetos e mordeduras de cobras ou outros animais. Portanto, nesses locais a atenção deve ser redobrada e deve-se usar vestimenta adequada, como calças compridas, botas, perneira, chapéu etc. Repelentes para insetos podem ser utilizados, desde que sejam usadas luvas durante o manuseio das amostras para ensaios químicos, a fim de evitar a contaminação das mesmas.
- A utilização de embarcações para coleta de amostras em rios, represas, reservatórios, áreas estuarinas e no mar é muito frequente. Devem ser verificadas as condições de funcionamento do conjunto de equipamentos.

Enquadramento – Definição de trechos

Definição de trechos para enquadramento na RH V

Resumo:

- Utilizar o arcabouço legal das diretrizes como um das bases para seleção dos trechos;
- Base de dados proveniente do monitoramento sistemático de qualidade de água do INEA;
- 127 pontos de coleta na RH V (Rios, Lagoas e Baía);
- 102 pontos de coleta executados pelo CBH BG;
- As premissas básicas de implementação de Plano de Amostragem (Guia Nacional De coleta e Preservação De amostras);
- Acondicionamento, Transporte e Armazenamento de Amostras (Guia Nacional De coleta e Preservação De amostras).

Obrigado!

Leonardo Fidalgo
Chefe do Serviço de Monitoramento Qualitativo das Águas

Gerência de Qualidade de Água

gerquali.inea@gmail.com

Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental

diseq.inea@gmail.com

APÊNDICE 9 – APRESENTAÇÃO POWER POINT UTILIZADA NA REUNIÃO PELA PROFILL

**DEFINIÇÃO DE TRECHOS
PRIORITÁRIOS COM
VISTAS À ELABORAÇÃO
DE FUTURA PROPOSTA DE
ENQUADRAMENTO DE
CORPOS HÍDRICOS NA
REGIÃO HIDROGRÁFICA
DA BAÍA DE GUANABARA
(RH-V)**

OFICINA DE APRESENTAÇÃO

28/04/2025 (Remota)









Sumário da apresentação

O Trabalho

{

- ✓ Área de abrangência dos trabalhos
- ✓ O presente estudo e um processo completo de Enquadramento
- ✓ Fluxo das atividades
- ✓ Oficinas participativas
- ✓ Critérios para definição dos parâmetros de qualidade da água

Oficinas
Indicações

{

- ✓ Metodologia para as Oficinas de Levantamento de Indicações

Atores
Estratégicos

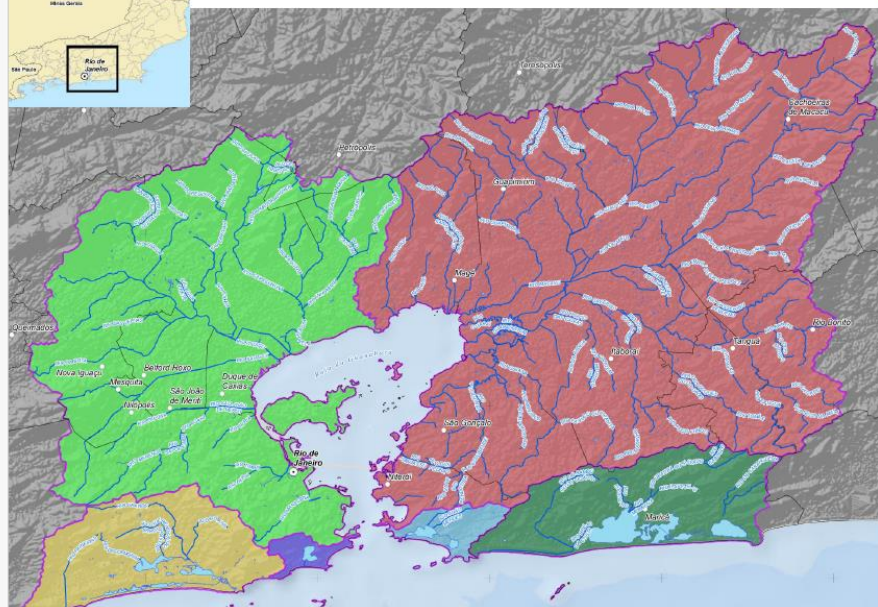
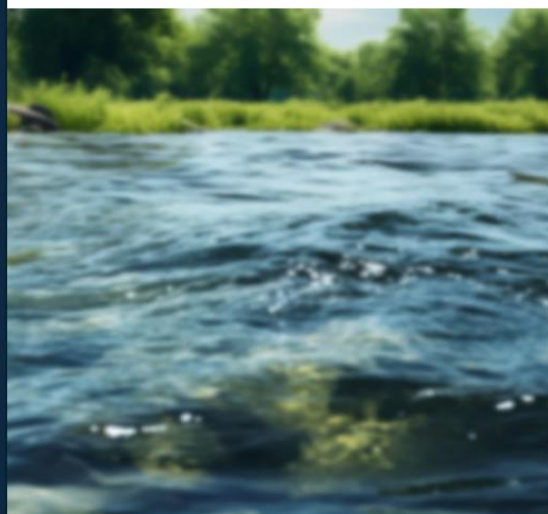
{

- ✓ Oficinas de Atores estratégicos: ampliação da rede de atores





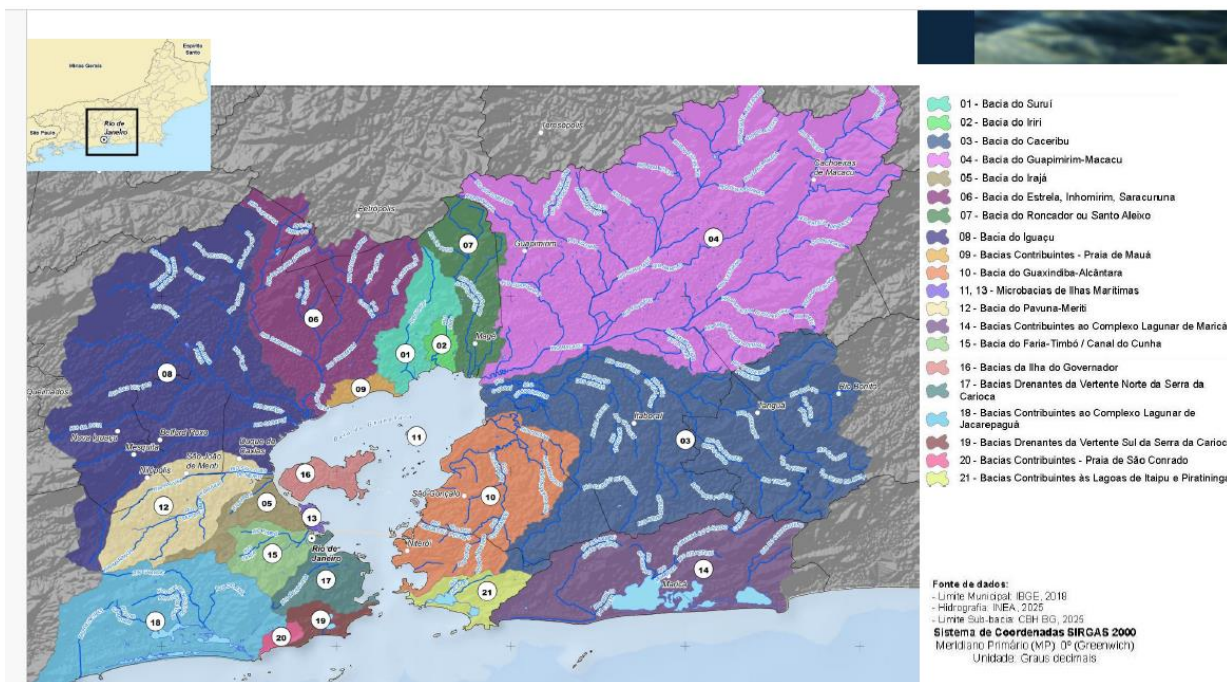
O PLANO DE TRABALHO



- Sede Capital Estadual
- Sede Municipal
- Curso Hídrico (Principal)
- Limite Municipal
- Subcomitês do CBH-BG:**
 - Subcomitê Trecho Leste
 - Subcomitê Trecho Oeste
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Lagoa Rodrigo de Freitas
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Itaipu e Piratininga
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina

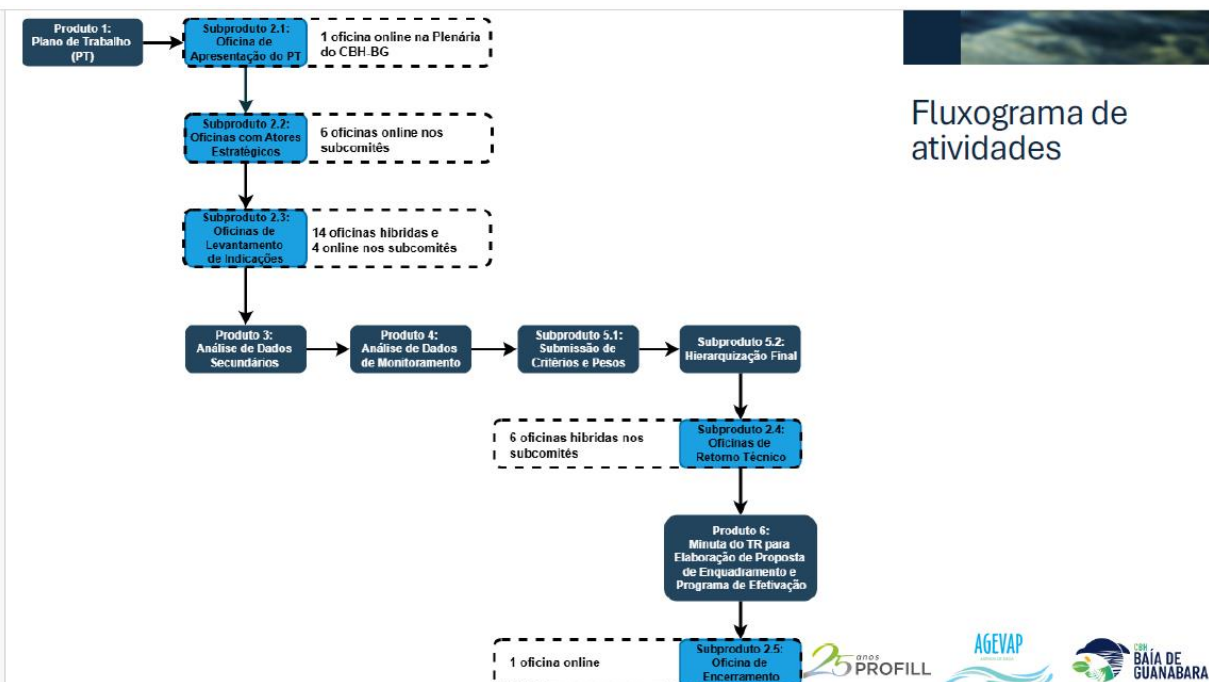
Fonte de dados:
- Limite Municipal: IBGE, 2018
- Hidrografia: INEA, 2025
- Limite Subcomitê: CBH BG, 2025

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Meridiano Primário (MP): 0° (Greenwich)
Unidade: Graus decimais



Processo completo de Enquadramento e o escopo atual





Oficinas participativas

PRODUTO	EVENTO	PÚBLICO-ALVO	TOTAL	FORMATO	LOCALIZAÇÃO	MATERIAL
Produto 1	Apresentação do Plano de Trabalho	Profill, Agevap, Representantes do CBH-BG	1	Remoto (online)	-	Convite: e-mail e reforço WhatsApp. Material de apoio: Powerpoint
Produto 2 – Subproduto 2.1	Oficina de Apresentação	Profill, Agevap, Plenário do CBH-BG	1	Remoto (online)	-	Convite. Material de apoio: Powerpoint, Formulário de inscrição e de confirmação de presença
Produto 2 – Subproduto 2.2	Oficinas com Atores Estratégicos	Profill, Agevap, Plenário do CBH-BG, Atores estratégicos convidado	6	Híbrido	-	Convite. Material de apoio. Divulgação após o evento.
Produto 2 – Subproduto 2.3	Oficinas de Levantamento de Indicações	Profill, Agevap, Plenário do CBH-BG	14 Híbrido* (presencial e remoto) 4 Remoto* (online)	Híbrido (presencial e remoto) Remoto (online)	Itaboraí (Leste), Nova Iguaçu ou Duque de Caxias (Oeste), Niterói (CLIP), Maricá e Rio de Janeiro (JPA e Lagoa).	Convite. Material de apoio. Divulgação nos canais do CBH e Canal de WhatsApp do processo: Antes - data e locais dos eventos. Após - registros do evento e encaminhamento futuros, tais como extensão de período de contribuições, como acessar documentos produzidos e apresentados.

* 2 reuniões cada (1 híbrida e 1 remota): Subcomitê Lagunar Lagoa Rodrigo de Freitas, Lagunar Jacarapaguá, Lagunar Itaipu-Piratinga, Lagunar Maricá-Guapará.

* 5 reuniões cada (híbridas): Subcomitê Leste e Subcomitê Oeste.



Oficinas participativas

PRODUTO	EVENTO	PÚBLICO-ALVO	TOTAL	FORMATO	LOCALIZAÇÃO	MATERIAL
Produto 2 – Subproduto 2.4	Oficinas de Retornos Técnicos	Profill Agevap Plenário do CBH-BG	6	Híbrido (presencial e remoto)	Itaboraí (Leste), Nova Iguaçu ou Duque de Caxias (Oeste), Niterói (CLIP), Maricá, Rio de Janeiro (JPA e Lagoa)	<u>Convite</u> : e-mail e reforço WhatsApp. Material de apoio: Powerpoint, Formulário de inscrição, de confirmação de presença e de recebimento de contribuições <u>Divulgação</u> nos canais do CBH e Canal de WhatsApp do processo: Antes - data e locais dos eventos. Após – registros do evento e encaminhamento futuros, tais como extensão de período de contribuições, como acessar documentos produzidos e apresentados.
Produto 2 – Subproduto 2.5	Oficina de Encerramento	Profill Agevap Plenário do CBH-BG	1	Remoto (online)	-	<u>Convite</u> . Material de apoio. <u>Divulgação</u> após o evento nos canais do CBH e Canal de WhatsApp do processo.
Produtos 2, 3, 4, 5 e 6	Reunião de apresentação de versão preliminar de produto/subproduto	Profill Agevap Representantes do CBH-BG (conforme solicitação)	10	Remoto (online)	-	<u>Convite</u> . Material de apoio <u>Divulgação</u> .

Oficinas participativas

Eventos já lançados no calendário do CBH BG e Subcomitês

MAIO 2025						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

08/05/25	14h	Reunião Ordinária Subcomitê Oeste
09/05/25	14h	Reunião Subcomitê Maricá
15/05/25	10h	Reunião Ordinária Subcomitê Jacarepaguá
21/05/25	14h	Reunião CTIG

Oficinas Atores Estratégicos (Online)

27/05/25	9h	Subcomitê Leste
27/05/25	14h	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
28/05/25	9h	Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
28/05/25	14h	Subcomitê do Sistema Lagunar Lagoa Rodrigo de Freitas
29/05/25	9h	Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
29/05/25	14h	Subcomitê Oeste

- Já temos **calendário propositivo para os eventos**, ajustado as datas em que o CBH BG e Subcomitês já outras agendas.

Eventos	Período proposto	Datas propostas
Apresentação do Plano de Trabalho	Abel/25	Online REALIZADA: 27/03/25 (tarde)
Oficina de Apresentação (1x)	Segunda quinzena de abril/25	Online: 28/04/25 (tarde)
Oficinas Atores Estratégicos (9x)	Primeira quinzena de maio/25	Online: 27, 28 e 29/05/25 (uma reunião pela manhã e outra pela tarde)
Oficinas Lembrando Indicações (18x)	Segunda quinzena de junho e julho/25	Híbrido: Subcomitê Leste – Itaboraí* – 30/06, 01, 02, 03 e 04/07/25 (manhã)
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina – Maricá – 14/07/25 (tarde)
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga – Niterói – 15/07/25 (tarde)
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas – Rio de Janeiro – 17/07/25 (manhã)
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá – Rio de Janeiro – 18/07/25 (manhã)
Oficinas de Retorno Técnico (6x)	Agosto/25	Híbrido: Subcomitê Oeste – Nova Iguaçu ou Duque de Caxias* – 28, 29, 30, 31/07/25 (manhã) e 01/08/25 (manhã)
		Online: 05 e 06/08/2025 (manhã e tarde)
		Híbrido: Subcomitê Leste – Itaboraí
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina – Maricá
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga – Niterói
Oficina de Encerramento (1x)	Novembro/25	Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas – Rio de Janeiro
		Híbrido: Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá – Rio de Janeiro
		Híbrido: Subcomitê Oeste – Nova Iguaçu ou Duque de Caxias*
		Online: evento único.

Definição de parâmetros prioritários

- **Sobre a proposição de parâmetros de qualidade da água prioritários:**

- ✓ Uma das indicações dos estudos a serem realizadas é a proposição de conjunto de parâmetros de qualidade da água a ser empregado no futuro Enquadramento (consta também do Art 6º, Res CNRH 91). [No Produto 4 serão avaliados os dados de monitoramento disponíveis].
- ✓ É comum que sejam utilizados: DBO, OD, Coliformes Termotolerantes, Fósforo e Nitrogênio.
- ✓ A escolha dos parâmetros para o Enquadramento ainda poderá ser revisitada quando da realização dos processos de Enquadramento, a luz de informações adicionais.

Definição de parâmetros prioritários

- **Critérios definidores da escolha parâmetros de qualidade da água prioritários:**

- ✓ Parâmetros que definam a possibilidade da realização dos usos pretendidos
- ✓ Disponibilidade de dados de monitoramento;
- ✓ Tipologia de cargas poluidoras existente na bacia que impactem os usos pretendidos, em especial as cargas pontuais. (o Enquadramento é realizado em condições de vazão mínima, com alta permanência);
- ✓ Condição de aplicação da modelagem ou previsão matemática do comportamento do parâmetro escolhido (não é condição definitiva, mas será importante poder contar com esse tipo de ferramenta);
- ✓ Condição de monitoramento do futuro Enquadramento (parâmetros monitoráveis);
- ✓ Condição de atuação objetiva em ações de remoção da carga poluidora (alguns poluentes, embora importantes, devem ser tratados em outras instâncias que também tem previsão específica na legislação ambiental e fiscalização);
- ✓ Recomenda-se não considerar parâmetros sem padrão definido na legislação ou sem variação entre as classes (ex.: DQO, pH...).

METODOLOGIA PARA AS OFICINAS DE INDICAÇÕES DE TRECHOS



Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

- **Objetivos das oficinas:**

- Levantamento e identificação coletiva de trechos prioritários para o futuro Enquadramento dos corpos hídricos superficiais da **Região Hidrográfica da Baía da Guanabara (RH-V)**.

- **Público Alvo:**

- CBH Baía da Guanabara.
- Subcomitês da Baía da Guanabara.

- **Formato híbrido:**

- Presencial nos municípios indicados no TR em locais a serem acordados com o CBH e Subcomitês (com infraestrutura de apoio e consulta);
- Transmissão ao vivo pelo YouTube, com participação pelo chat (link de formulário de consulta).

- **Duração total: 3 horas**

- Manhã: 9h às 12h.
- Tarde: 14h às 17h.



Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento



• Ferramentas a serem utilizadas:

- **OBS Studio:** transmissão ao vivo via YouTube;
- **KoboToolbox**, formulário único para: credenciamento de todos os participantes (presenciais e remotos); registro de contribuições e indicação de trechos; inclusão de mapa clicável integrado para facilitar a indicação dos trechos.
- **Google Earth:** ferramenta de apoio para construção colaborativa do mapa dos trechos com os participantes presenciais;
- **Mapas impressos e etiquetas adesivas:** recurso de apoio ou contingência técnica.

Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento



• Dinâmica presencial:

- **Construção colaborativa** de mapa dos trechos prioritários, utilizando o Google Earth e mapas impressos;
- A **moderação será ativa e orientada**, com uso de perguntas-chave e provocações temáticas, para estimular a reflexão dos participantes e orientar as contribuições;
- O preenchimento do formulário KoboToolbox pelos participantes presenciais será opcional, será utilizado para registrar contribuições adicionais após o encerramento da oficina.

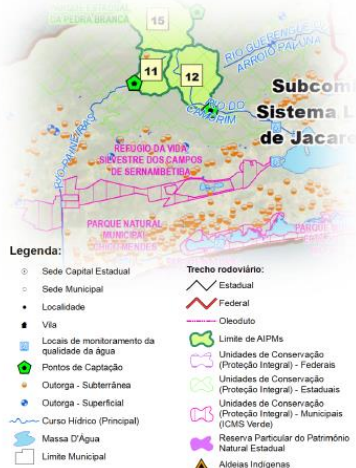


• Participação remota:

- A interação dos participantes remotos ocorrerá via chat do YouTube;
- A indicação de trechos pelos participantes remotos deverá ser feita através do formulário KoboToolbox, com o uso do mapa clicável integrado.

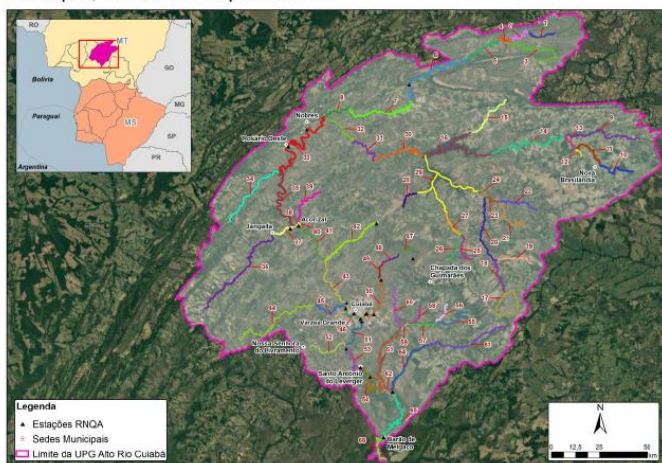
Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

Exemplo, mapa de apoio:



Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

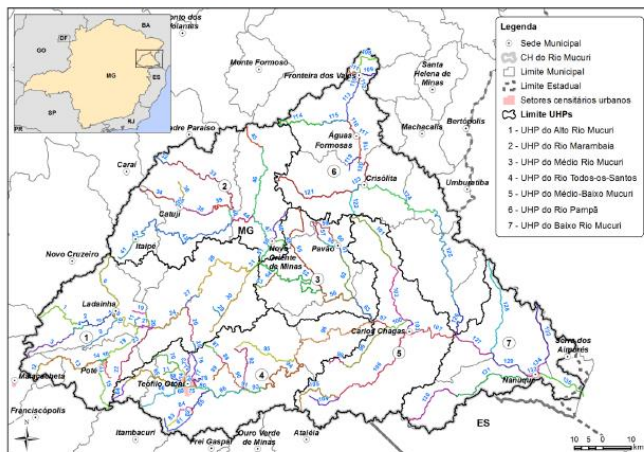
Exemplo, resultado esperado:



- **Bacia do Alto Rio Cuiabá - MT**
(ANA/BID, 2024).
 - 29.000 km²;
 - 11 sedes municipais, 16 municípios;
 - 1,2 milhão de habitantes;
 - 66 trechos definidos para o Enquadramento.

Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

Exemplo, resultado esperado:



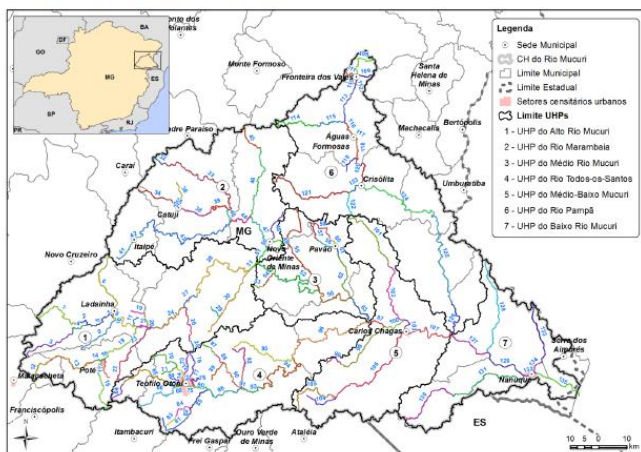
• Bacia do Rio Mucuri - MG.

IGAM (2022)

- 14.600 km²;
- 12 sedes municipais, 11 municípios;
- 320 mil de habitantes;
- 124 trechos definidos para o Enquadramento.

Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

Exemplo, resultado esperado:



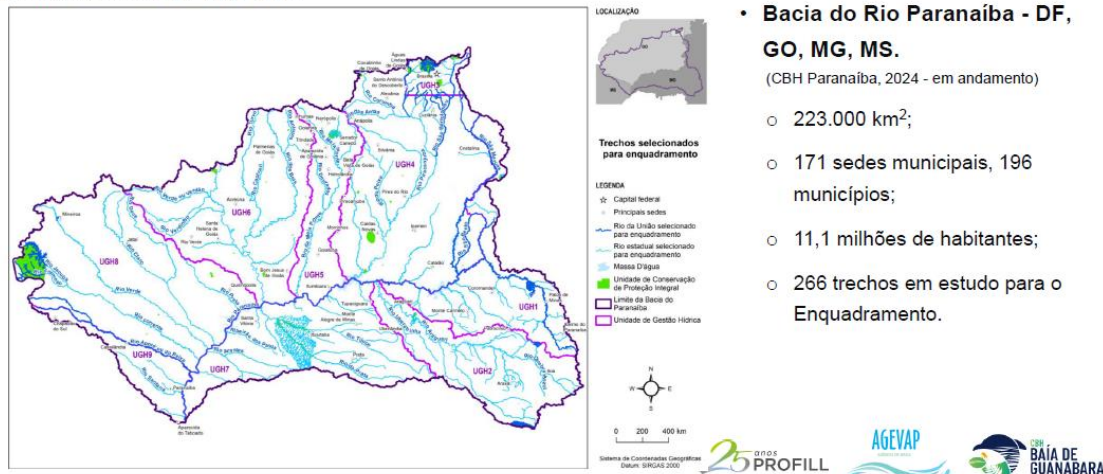
• Bacia do Rio São Mateus - MG.

IGAM (2022)

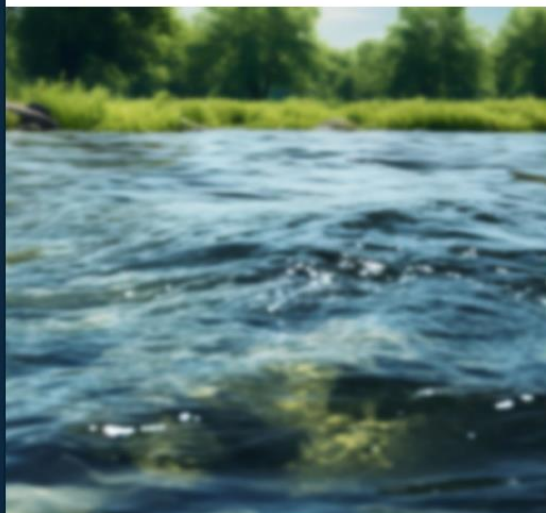
- 5.650 km²;
- 13 sedes municipais, 14 municípios;
- 105 mil de habitantes;
- 114 trechos definidos para o Enquadramento.

Oficinas de Indicação de Trechos para o futuro Enquadramento

Exemplo, resultado esperado:



INDICAÇÃO DE ATORES ESTRATÉGICOS



Ampliação da rede de Atores Estratégicos

- Nos dias 27, 28 e 29 de maio serão realizadas oficinas com Atores Estratégicos:

MAIO 2025						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- Público Alvo:** CBH BG e Subcomitês e Atores Estratégicos Convidados.

- Objetivos:** reunir, junto do CBH BG e Subcomitês e Atores e representantes de Instituições Estratégicas que possa viabilizar a troca de informações, coleta de dados e coleta de sugestões a respeito do atual processo (que tem uma consolidação de informações) e também para o futuro processo de Enquadramento (montagem da rede, a ser acionada no futuro para discussão e acordo).

Ampliação da rede de Atores Estratégicos

- Será disponibilizado formulário eletrônico para que todos os integrantes do CBH-BG e Subcomitês possam cadastrar novos atores e instituições estratégicas:

Nome completo *

Sua resposta

Município / Estado *

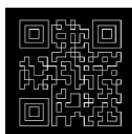
Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Telefone (xx xxxxx-xxxx)

Sua resposta



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd31XmEZr9UAqgyh6K0-8n9FICi4PWQYCySZni22uvLreUNaw/viewform?usp=sharing>

Preencher com os dados do ator INDICADO!

Indicação de Novos Atores Estratégicos

* Indica uma pergunta obrigatória

FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO

Prezados(as) membros do CBH-BG e Subcomitês,

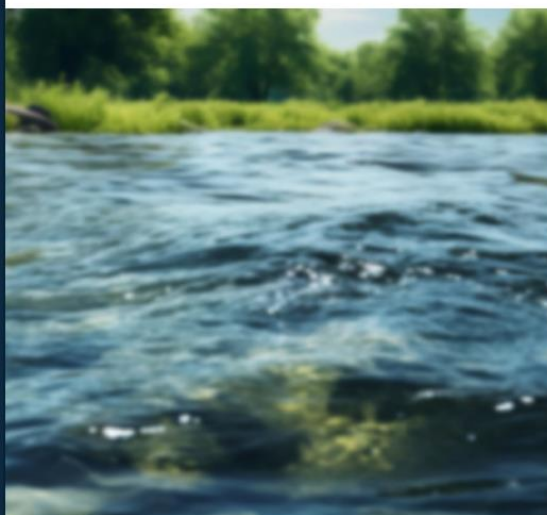
Com o início dos estudos para a definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), também inicia o processo de articulação das lideranças em torno deste trabalho.

Precisamos da sua colaboração para identificar atores que não estão vinculados ao CBH-BG e seus Subcomitês e que vocês sabem que podem contribuir com informações relevantes ao processo.

Te convidamos a preencher este formulário com as suas indicações para ampliar a rede de atores estratégicos que participam do processo. Se preferir, podes compartilhar o formulário para teus contatos façam o preenchimento. O importante é contar com o teu engajamento!

É possível preencher o formulário mais de uma vez, não esqueça de responder a todos os campos, para que tenhamos o máximo de informações possíveis. Os dados coletados serão utilizados para envio de convites aos eventos públicos deste contrato.

OBRIGADO!



APÊNDICE 10 – MINUTA - MEMÓRIA DA OFICINA

DATA: 28 de abril de 2025

REUNIÃO: Oficina de Apresentação para definição de trechos prioritários ao enquadramento

TIPO: Videoconferência (Início: 14h00 Encerramento: 17h35)

PARTICIPANTES: Foram registrados 86 inscritos, dos quais 44 estiveram presentes. Além disso, 24 participantes compareceram sem inscrição prévia, totalizando 68 presenças.

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS: Representantes da ANA, INEA, AGEVAP, subcomitês da RH-V e diversos membros da sociedade civil organizada.

PAUTA:

1. Abertura institucional
2. Apresentações técnicas da ANA e do INEA
3. Exposição da Perfil sobre escopo, metodologia e participação social

RELATO DA REUNIÃO:

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas (Horário de Brasília), por meio de videoconferência organizada pela empresa Profill Engenharia, contratada pela AGEVAP, realizou-se a Oficina de Apresentação para definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá. Estiveram presentes 68 participantes, conforme lista em anexo.

Dando início à oficina, representante da Contratada agradeceu a presença de todos e informou sobre a gravação da reunião e a cópia do chat para registro. Em seguida, a presidente do CBH-BG realizou a abertura oficial, destacando a importância da oficina para a definição participativa dos trechos de corpos hídricos a serem enquadrados. A representante da AGEVAP reforçou o papel central dos subcomitês e da sociedade na construção da proposta, ressaltando que o sucesso do processo dependerá da participação ativa dos membros.

Foi apresentada a dinâmica da oficina, organizada em três momentos: abertura e orientações gerais, exposições técnicas e interação com os participantes.

A primeira exposição foi realizada por Ana Paula Montenegro (ANA), que abordou os conceitos de classificação e enquadramento de corpos d'água, a legislação aplicável (Resoluções CONAMA 357/2005, 396/2008 e CNRH 91/2008) e a necessidade de integração do enquadramento com outras políticas públicas, como saneamento e gestão ambiental. Explicou que o enquadramento estabelece metas de qualidade de água

compatíveis com os usos preponderantes e que sua construção deve ser realista e participativa.

Na sequência, Leonardo Fidalgo (INEA) apresentou o histórico do monitoramento da qualidade da água no Estado do Rio de Janeiro, destacando a atuação do INEA na RH5 e a necessidade de cooperações técnicas para ampliação do monitoramento. Propôs o uso de indicadores consolidados para subsidiar a definição dos trechos prioritários.

O representante do INEA detalhou o monitoramento realizado na RH-V, incluindo pontos de monitoramento (localização), além dos pontos monitorados pelo CBH. Também ressaltou que a localização da sede do INEA na RH-V facilita o monitoramento nessa região. Propôs usar o arcabouço legal histórico e a base de dados do monitoramento sistemático do INEA como base para a seleção dos trechos para Enquadramento. Enfatizando a importância de considerar as premissas básicas de implementação do plano de amostragem, segurança e logística na escolha dos trechos. Houve o momento de interação e debates, onde representantes do Subcomitê Oeste manifestou preocupação com a representatividade dos subcomitês, sugerindo a inclusão de atores externos para suprir eventuais lacunas de conhecimento territorial, especialmente na região Oeste. Membro do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina questionou a abrangência do enquadramento em rios pequenos e sistemas lagunares, recebendo esclarecimento da representante da ANA de que tanto águas doces quanto salobras poderão ser incluídas, priorizando trechos com usos relevantes.

Representante do Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga destacou a importância histórica da iniciativa e relatou experiência prévia de gestão integrada do sistema lagunar em Niterói.

Foi questionado por membro do Subcomitê do Sistema Lagunar Jacarepaguá informações sobre instrumentos ou resoluções que definem parâmetros de referência para diferentes tipos de uso de rios. A representante da ANA mencionou a resolução CONAMA 396/2008 (água subterrânea) como uma referência, embora seja para águas subterrâneas, e sugeriu que uma futura alteração na CONAMA 357 incluía um anexo com essa relação entre uso e parâmetros.

Além disso, a representante da ANA ressaltou a importância da definição da vazão de referência no processo de enquadramento, explicando que a escolha entre vazões de estiagem ou de cheia influencia diretamente na gestão das cargas lançadas sobre o corpo hídrico. Assim, o enquadramento deve considerar tanto a vazão selecionada quanto os parâmetros de qualidade da água pertinentes. Na sequência, representante do Subcomitê do Sistema Lagunar Lagoa Rodrigo de Freitas destacou a existência de enquadramentos anteriores na RH-V, elaborados com base em legislações passadas, sugerindo sua reavaliação e adequação à normativa atual, de forma a considerar os riscos específicos de cada território.

Sobre o monitoramento na RH-V, representante do Subcomitê do Sistema Lagunar Jacarepaguá esclareceu que o acordo de cooperação técnica com a Águas de Niterói

para o monitoramento de praias envolve o apoio financeiro e logístico da concessionária, mas a coleta e análise das amostras são realizadas por técnicos do INEA. E sobre o monitoramento em casos de lançamentos acidentais, enfatizou que procedimento varia de acordo com o acesso ao local e as características do acidente.

Representante da plenária do CBH-BG relatou a situação crítica do Canal do Cunha, com assoreamento, poluição e impactos sobre os pescadores e o manguezal. Enfatizando a necessidade de ações urgentes devido ao crime ambiental e ao racismo ambiental na região. O representante do INEA confirmou a baixa qualidade da água na região, identificada pelo índice de qualidade da água, e a necessidade de ações específicas.

Outro participante da reunião relatou denúncias sobre a ETE Alegria, destacando o lançamento de chorume não tratado como um passivo ambiental. Também trouxe a necessidade de um enquadramento adequado para essas áreas e a importância de um monitoramento imparcial.

Membro da plenária do CBH-BG questionou o representante do INEA quanto ao monitoramento no rio Suruí, destacado acidentes recentes com caminhões-tanque. Seguido de outro representante da plenária do CBH-BG ofereceu ao representante do INEA apoio das colônias de pescadores para ajudar no monitoramento.

Dando sequência às apresentações técnicas, por parte da Contratada, Carlos Bortoli (Profill) apresentou a metodologia das oficinas híbridas previstas para o final de maio e a estratégia para a indicação de trechos prioritários utilizando ferramentas digitais e participação presencial. Anunciou a disponibilização de formulário para indicação de representantes estratégicos. Esse formulário será distribuído pela rede do CBH-BG e subcomitês, podendo ser expandido, especialmente nas bacias com maior amplitude geográfica.

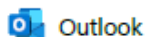
Após a apresentação da Contratada foi aberto outro momento de interação e debate, com algumas interações, representante do Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga apresentou questionamento sobre a definição dos trechos na oficina, sobre a possibilidade de enquadramento em trechos sem monitoramento, e sobre a estimativa de custos no Termo de Referência. Sugeriu uma visita técnica ao sistema lagunar de Piratininga-Itaipu antes ou depois da oficina híbrida, e recomendou que os comitês realizem suas próprias oficinas antes da oficina híbrida. Por fim, reforçou a importância da AGEVAP na orientação dos dados secundários.

O representante da Contratada esclareceu que a definição dos trechos se conclui após as oficinas, com uma avaliação técnica posterior. Explicou que o Enquadramento em trechos sem monitoramento é possível através de modelos de previsão de qualidade da água e que o Termo de Referência ao futuro Enquadramento pode dimensionar os custos, embora a quantificação final fique a cargo da AGEVAP.

Membro da plenária do CBH-BG destacou que os locais para a realização das oficinas devam favorecer a participação.

A oficina foi encerrada às dezessete horas.

APÊNDICE 11 – CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA POR E-MAIL



RE: Re: Materiais da Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

De Carlos Bortoli

Data Qua, 21/05/2025 09:58

Para Katia

Cc

📎 1 anexo (15 MB)

Figura_QA_A4.jpg;

Oi Kátia,

Percebo que você compreendeu perfeitamente o objeto do que estamos todos fazendo no momento, a sua contribuição objetiva sobre corpos hídricos ou trechos mencionados é exatamente o que precisamos colher nas oficinas de JULHO (presencial na CLIP em 15/07) e AGOSTO (online na CLIP em 05/08), relativas as indicações para o futuro Enquadramento. Muito bom! Agradeço o que você compartilha de conhecimento, o trabalho acadêmico também será útil. Essa sua contribuição pode ser feita no evento de julho via remota, levada pela coordenação do CLIP no dia, ou ainda, como resta registrada aqui, podemos manifestá-la (com a devida referência) no encontro se assim você julgar conveniente. A segunda reunião em agosto, que será online, também poderia ser utilizada.

Sobre os dados de qualidade da água, a gente está bem no início de uma análise mais aprofundada da rede de monitoramento existente (fica mais pra frente no Produto 4), aproveito para compartilhar anexo um mapa do que já enxergamos (pontos Agevap = pontos do CBH BG). Percebemos, como você, que as Lagoas têm um conjunto interessante de resultados, mas alguns afluentes (na CLIP mesmo), possivelmente possam ser melhor estudados. Marquei na figura dois afluentes da Lagoa Itaipu que passam dentro do PE da Serra da Tiririca/Itaipu, possivelmente são os que você menciona (canal de Camboatá e do córrego dos Colibris, na escala que utilizei estão sem toponímia), e que de fato não são monitorados, assim como outros. Pelo que sabemos o CBH BG vai recontratar o monitoramento que terminou em Janeiro/25 e me parece haver uma janela de oportunidade neste momento.



Obrigado, mais uma vez,

Atenciosamente,

De: Katia Medeiros DuBois

Enviado: terça-feira, 20 de maio de 2025 12:43

Para: Carlos Bortoli <>

Cc:

Assunto: Re: Re: Materiais da Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

Prezado Carlos,

Muito obrigado pelo retorno. Concordo com você de que a Lagoa de Itaipu possa constar na relação de trechos para o futuro Enquadramento. Teríamos que incluir também o enquadramento da lagoa de Piratininga.

Na bacia do CLIP temos outra ETE além da de Itaipu, que é a ETE Camboinhas (que recebe os esgotos dos bairros de Piratininga e Camboinhas), mesma tecnologia da de Itaipu (trat. terciário), e

o efluente da ETE Camboinhas desagua no Canal de Camboatá que liga as duas lagoas. Temos bastante dados de monitoramento das lagoas e do Canal de Camboatá.

A questão é que a carga poluidora vem dos rios (inclusive a ETE Itaipu) e temos muito poucos dados de monitoramento dos rios drenantes às lagoas de Itaipu, e a malha do INEA cobre apenas uma pequena parte dos rios (Arrozal, Jacaré, Santo Antônio, João Mendes e da Vala). Aproveito para anexar uma tese da UFF que analisou os dados de qualidade de água do INEA nestes 45 rios entre 2014 e 2020. Tem muito mais material relevante para enquadramento, mas isso nós do CLIP ou Agevap lhes passará mais adiante.

Se possível, minha proposta no grupo será de fazer pelo menos o enquadramento das 2 lagoas e dos rios principais, além do canal de Camboatá e do córrego dos Colibris (este recebe efluente da ETE Itaipu e cuja maior parte da bacia está dentro de uma UC de proteção integral - Parque Est. da Serra da Tiririca - PESET).

Infelizmente não sei se poderei participar online na oficina do dia 28/5 (estarei chegando de férias na Espanha no dia 27/5), pelo menos fiz um resumo de nossa primeira reunião e coloquei no grupo do CLIP (e a Coordenação compartilhou lá os ppts da reunião). E na presencial de julho somente poderei participar online porque ainda estarei aqui na Europa. Mas estarei apoiando o grupo do CLIP na preparação das reuniões.

Pelo interesse no assunto, estou copiando para os 2 Coordenadores do CLIP (Paulo B. e Gustavo S.)

Abraços e que tenham ótimas reuniões com os Subcomitês!

Atenciosamente,
Katia

Em seg., 19 de mai. de 2025 às 21:18, Carlos Bortoli escreveu:

Olá Katia, boa tarde,

Recebemos email que vc encaminhou ao email: bg_trechosenquadramento@profill.com.br

Me desculpo pela demora na resposta, por esses dias a montagem dos eventos de atores estratégicos, que já serão na próxima semana (antes dos presenciais) tem nos tomado bastante tempo. Escrevo para registrar o recebimento as referências que você enviou ainda em 02/05.

A indicação de que a ETE Itaipu tem impacto severo sobre o corpo receptor (nota-se pelos apontamentos que um conjunto importante de parâmetros ficam desconformes mais de 90% do tempo) é preocupante mesmo. Essa condição é indicativa de que a Lagoa de Itaipu possa constar na relação de trechos para o futuro Enquadramento. Me parece, até pelo porte da lagoa que já seria, mas estas questões e a preocupação do CLIP já reforça essa ideia.

Sobre os dados do monitoramento, deveremos reunir os dados de monitoramento existentes para uma avaliação minuciosa no Produto 4 do projeto.

Antes disso, devemos já tentar fazer análise prévia, por solicitação do Comitê BG, só não conseguimos ainda.

De qualquer forma, agradeço o envio das informações, bem como o contexto que é importante para que possamos utilizá-las da melhor forma possível.

Atenciosamente,
Carlos

----- Mensagem encaminhada -----

De: Katia

Data: 1 de mai. de 2025 12:37

Assunto: Re: Materiais da Oficina de Apresentação definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V)

Para:



RE_AnaliseIntegrada_V02.pdf

Boa tarde,

Agradeço à PROFIL ENGENHARIA o envio das apresentações. A Coordenação do nosso Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga (CLIP) compartilhou com os membros do CLIP e estamos nos organizando para a Oficina online do dia 28/05.

Solicito por gentileza que esta mensagem seja encaminhada ao Carlos Bortoli, que entendo é o Coordenador da Equipe Técnica da PROFIL responsável pelo trabalho no RJ junto ao CBH-BG, para tomar ciência dos documentos que cito abaixo e se encontram em anexo. Mais adiante, após nossa primeira Oficina (ou quando vocês solicitarem), a Coordenação do CLIP enviará formalmente (através da AGEVAP) esses e outros documentos que consideramos relevantes para o trabalho de enquadramento.

Primeiramente, gostaria de compartilhar informalmente com a PROFIL o documento de Estratégia do CLIP de 2015 (assinado creio em 2016 entre a Prefeitura, o CLIP, a SEAS/INEA e a concessionária Águas de Niterói), documento este que mencionei na Oficina de 29/4, cujo nome completo é Estratégia para Gerenciamento Ambiental Compartilhado dos Ecossistemas Lagunares de Itaipu e Piratininga e da Região Hidrográfica. O Item 7.1 da referida Estratégia inclui a nossa visão de futuro, onde indicamos os usos que desejamos para nossos rios e lagoas e, no

documento, ressaltamos como queremos que as lagoas sejam gerenciadas para usufruto da sociedade, geração de emprego e renda e manutenção da biodiversidade e da paisagem.

Ressalto ainda que existem alguns relatórios contratados pela Prefeitura e produzidos pela Hydrosience Consultoria e Restauração Ambiental EIRELI, sobre a *Caracterização da qualidade da água das Lagoas de Piratininga e Itaipu e do Canal de Camboatá: 4 Relatórios Parciais e 1 Relatório de Modelagem de qualidade de água das lagoas de Itaipu e Piratininga (2019 e 2020)*. Estou anexando a esta mensagem o **RELATÓRIO DA QUALIDADE AMBIENTAL ATUAL DO SISTEMA LAGUNAR – ANÁLISE INTEGRADA**. Vou sugerir à Coordenação do CLIP para enviar oficialmente esses relatórios à AGEVAP, de forma que cheguem vocês antes da análise de dados secundários.

Por último, aproveito para compartilhar outro documento/relatório recente (Carta do CBH-BG + Relatório) que foi o produto final de Grupo de Trabalho do CLIP de Acompanhamento do Licenciamento da ETE Itaipu (esta é uma das 2 ETEs da área do nosso Subcomitê/CLIP, tratamento a nível terciário), que talvez seja também relevante. Como se observa em carta ao início deste documento, ele foi inclusive enviado ao INEA pela Sra. Rejany F. Santos (Diretora-Presidente do CBH-BG) em 02/04/25. Porque estou enviando este documento? Porque, embora tenhamos muitas informações sobre usos e qualidade de água das lagoas, esse Relatório é apenas um dos exemplos de documentação disponível que ressalta (como no Item 1, pág. 4 a 7, e no início do Item 2, pág. 7 a 9) alguns dos problemas graves de qualidade de água (e causas) que estão afetando as nossas lagoas (o caso específico deste relatório trata apenas da lagoa de Itaipu), especialmente os níveis críticos de estado trófico (eutrófico a hipereutrófico) e altos valores de coliformes termotolerantes - a lagoa de Itaipu, de extrema beleza natural, passou nos últimos anos a ser imprópria para o contato primário, e é usada há décadas por milhares de banhistas e por esportistas náuticos, ao longo de todo o ano. Temos há anos reivindicado melhorias na fiscalização e no contrato de concessão da Prefeitura com a Concessionária de Água e Esgoto (Águas de Niterói), mas o problema persiste. A Concessionária declara que a situação ambiental das lagoas está melhor, porém, a análise de dados disponíveis nos mostra que essa afirmação não é correta.

Gostaria de informar ainda que há 3 anos, por recomendação do CLIP, sou membro do Grupo de Acompanhamento (GBH-BG) do monitoramento quali-quantitativo das Bacias da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V). Estou certa que a AGEVAP já deve ter lhes passado (ou irá em breve) os 36 Relatórios mensais deste monitoramento (a partir de outubro 2021). Esses Relatórios incluem 12 pontos nas 2 lagoas do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga.

Pelo interesse no assunto, estou copiando este e-mail para 2 Membros da Coordenação do CLIP, Gustavo Sardenberg e Paulo Bidegain (o outro Membro da Coordenação, do INEA, recém saiu do INEA e não tenho o e-mail da Profissional que o está substituindo).

Qualquer dúvida estou à disposição.

Atenciosamente,
Katia
Colaboradora CLIP/Niterói

APÊNDICE 12 – FORMULÁRIO PARA INDICAÇÃO DE NOVOS ATORES ESTRATÉGICOS

Indicação de Novos Atores Estratégicos

* Indica uma pergunta obrigatória

FORMULÁRIO DE INDICAÇÃO

Prezados(as) membros do CBH-BG e Subcomitês,

Com o início dos estudos para a definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V), também inicia o processo de articulação das lideranças em torno deste trabalho.

Precisamos da sua colaboração para identificar atores que não estão vinculados ao CBH-BG e seus Subcomitês e que vocês sabem que podem contribuir com informações relevantes ao processo.

Te convidamos a preencher este formulário com as suas indicações para ampliar a rede de atores estratégicos que participação do processo. Se preferir, podes compartilhar o formulário para teus contatos façam o preenchimento. O importante é contar com o teu engajamento!

É possível preencher o formulário mais de uma vez, não esqueça de responder a todos os campos, para que tenhamos o máximo de informações possíveis. Os dados coletados serão utilizados para envio de convites aos eventos públicos deste contrato.

1. Nome completo *

2. Município / Estado *

3. E-mail *

4. Telefone (xx xxxxx-xxxx)

5. Indique em quais temas o contato possui informações relevantes, que possam contribuir no processo de definição de trechos prioritários à futura proposta de enquadramento de corpos hídricos na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara (RH-V) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Meio ambiente
- ☐ Usuário de recursos hídricos
- ☐ Mudanças climáticas
- ☐ Educação ambiental
- ☐ Outro: _____

6. Caso represente alguma instituição, favor indicar abaixo:

7. Se possível, indique a área de atuação compreende o território de algum(ns) Subcomitê(s) do CBH Baía de Guanabara:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratininga
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
- ☐ Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
- ☐ Subcomitê Trecho Leste
- ☐ Subcomitê Trecho Oeste

8. Utilize este espaço para outras informações importantes que não estão neste formulário.

Agradecemos seu interesse em ampliar a rede de atores estratégicos que contribuirão com os trabalhos em andamento.

Acompanhe as informações e atualizações no Instagram @comitebaiadeguanabara.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários